ANO 30.º SÁBADO, 11 DE NOVEMBRO DE 1950 N.º 10.040

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

PROBLEMA NACIONAL

Sempre me tem surpreendido e preocupado o desdém ou a indiferença da gente portuguesa, na sua maioria, pela educação e ensino infantis. Direi mesmo que não os entendo, de tal maneira se me afigura essencial que as nossas crianças, pobres ou ricas, desta ou de aquela condição, recebam a orientação indispensável, desde tenra idade, á formação do seu carácter, ao desenvolvimento da sua inteligência raciocinante e ao adestramento das suas faculdades e capacidades de trabalho. A verdade, porém, é que o publico não os exige nem reclama, e as familias não fazem caso das instituições que se dedicam a realizar tão importante, patriótica e humanitária missão. O exemplo flagrante do abandono a que têm sido votados os Jardins-Escolas João de Deus, vivendo e lutando através de mil e um obstáculos, nascidos estes mais da inércia culposa da opinião do País do que de propositadas intenções; essa aflitiva ausência de civismo compreensivo, essa falta de interesse dos adultos pelo futuro das gerações moças, obrigam a tristissimas apreensões sobre o problema, aliás patente, do nosso equilibrio colectivo, moral e mental. Existe já, sem duvida, certa convergência de esforços, de várias entidades e individualidades, para conseguir melhor preparo fisico, melhor e mais resistente saude. Quanto ao resto, parece que a ninguém impressiona, que ninguém o julga necessário. E, no entanto, as queixas são numerosas perante determinadas fraquezas ou deficiências intelectuais, que desastrosamente se repercutem nos estudos primários e secundários. E' que o ensino e a educação pre-primários constituem a base fundamental dum bom e util «rendimento humano», *e que, sem eles, o adolescente se encontra desamparado de noções essenciais á sua adaptação ás condições, dia a dia mais complexas, da vida escolar que lhe cumpre seguir.*

Suponho ou, antes, tenho quase a certeza de que a obra dos Jardins-Escolas João de Deus, que iniciou e continua em Portugal, um admirável movimento a favor da infancia lusiada, é ainda bastante ignorada, embora a sua irradiação não se possa negar. Levado por indiscutivel espirito de progresso cultural, o dr. João de Deus Ramos nem por um só momento se esquece de divulgá-la e, sobretudo, de fortalecê-la e consolidá-la. Há no País dez Jardins-Escolas em actividade, outros dois prestes a ser inaugurados, mas seriam precisos muitos mais, claro está, pois que a população infantil assim beneficiada atinge apenas uma fracção diminuta, uma percentagem infima. Basta registar que em Lisboa, onde trezentas crianças pedem admissão no unico Jardim-Escola da capital, só pouco mais de cem ali cabem! Auxilios valiosos e generosos, como o que no Porto se deve já ao dr. António Emilio de Magalhães, presidente ilustre da Liga de Profilaxia Social, são raríssimos. O snobismo nacional anda longe duma instituição onde não se verificam distinções vexatórias entre as crianças da fortuna e os deserdados da sorte...

Não é, porém, remar contra a maré apoiá-la e aplaudi-la. Pelo contrário. O ensino e a educação pre-primários são uma necessidade do nosso tempo, e dos tempos de amanhã. Trazem os germes das realidades que triunfam. Nem derrotas nem desilusões nos esperam se nessa inevitável e feliz vitória soubermos confiar e confiemos desde já.

JOÃO DE BARROS

O brigadeiro Abranches Pinto depõe flores no monumento aos mortos da Grande Guerra

O ministro do Exército

prestou hoje homenagem aos portugueses que morreram em defesa da Pátria

O trigésimo segundo aniversário do armistício que pôs fim á primeira Grande Guerra foi hoje comemorado, tanto em Lisboa, como na provincia, com várias cerimónias, evocativas daqueles que se bateram em França, em Africa, no mar e no ar, e que em grande parte já não pertencem ao numero dos vivos.

A convite da agência de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, numerosos portugueses e alguns estrangeiros sobreviventes dessas campanhas juntaram-se, ás 9 e 30, á porta principal do cemitério do Alto de S. João, dirigindo-se, depois, para o talhão privativo dos combatentes, onde foram colocados ramos de flores, na campa e na cripta, tendo, em cima desta, tocado para os 2 minutos de silêncio um clarim que se bateu na Flandres. Uma deputação da União dos Inválidos de Guerra colocou um ramo na cripta.

As cerimónias no monumento aos mortos da Grande Guerra

A partir das 10 e 30, principiaram as cerimónias junto ao monumento aos mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade, diante do qual formou, em guarda de honra, uma companhia de Caçadores n.º 5, com banda e bandeira. Em volta do monumento viam-se sentinelas do Exército, de baioneta calada. Nos passeios centrais da avenida reuniu-se muito povo, contido por cordões de Policia e o transito foi interrompido, a partir daquela hora, na faixa central de rodagem daquela artéria.

As bandeiras da Liga dos Combatentes e das suas agências dos arredores de Lisboa, dos Inválidos de Guerra e dos antigos combatentes franceses e belgas residentes no nosso País formaram em volta da placa do monumento. A da Liga dos Combatentes era conduzida pelo 1.º tenente reformado Luís José Simões, que foi o valoroso chefe de máquinas do caça-minas «Augusto de Castilho», no combate do mar dos Açores. Trajava civilmente, mas ostentava a sua Cruz de Guerra e outras condecorações.

Em primeiro lugar, depôs um ramo de flores na base do monumento, o sr. general Daniel de Sousa, presidente da Liga dos Combatentes, acompanhado pelos seus colegas da direcção srs. coronéis Meneses e Castelo Branco e Faria Afonso. Sucessivamente, prestaram idêntica homenagem aos mortos portugueses, os antigos combatentes ingleses, franceses e belgas, a União dos Inválidos de Guerra e delegações das agências da Liga, cujos componentes, muitos dos quais com valiosas medalhas de guerra, sobre os seus fatos civis, desfilaram depois perante o monumento.

Entretanto, já se encontravam presentes os adidos militar, naval e aeronáutico dos Estados Unidos, o adido militar britanico, um representante do sr. embaixador da França, o sr. dr. Cortês Pinto, pela Fidac, etc.

Os ministros da Defesa, das Colónias e da Marinha e o almirante comandante-geral da Armada, estavam representados, respectivamente, pelos srs. brigadeiro Correia Guedes, tenente-coronel Pinto Cardoso, 1.º tenente Guilherme Tomás e 2.º tenente Cunha Freitas. As entidades oficiais eram recebidas, junto ao monumento, pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo do Ministério do Exército.

A homenagem do ministro do Exército

A's 11 horas, chegou o sr. brigadeiro Abranches Pinto, ministro do Exército, que foi recebido pelos srs. generais Barros Rodrigues, che-

(Continua na página seguinte)

Foram abatidos

sobre o rio Yalu por caças russos dois aviões americanos

LAKE SUCCESS, 11—Depois de ter sido aprovada a proposta para que ao debate sobre a Coreia fosse dada prioridade na agenda do Conselho de Segurança, este começou ontem a discutir o ultimo relatório do general MacArthur referente á intervenção de tropas comunistas chinesas naquele país.

Iniciado o debate, o delegado francês, Jean Chauvel, apresentou um projecto de resolução para «impedir o agravamento da presente situação, que ameaça e põe em causa, não apenas o restabelecimento da paz, que parecia próximo, mas também o próprio princípio da paz numa região importante para o Mundo».

Chauvel afirmou em seguida ser «infelizmente evidente que a intervenção de unidades militares chinesas em território coreano se apresenta com proporções consideráveis», e fez notar como é urgente esclarecer a presente situação. Explicou que o seu projecto de resolução «garante a integridade dos interesses chineses, simultaneamente e em pé de igualdade com os interesses coreanos, garantias de que o agressor, evidentemente, não poderá desfrutar indefinidamente».

Usou depois da palavra sir Gladwyn Jebb, delegado britanico, para explicar as razões que o levaram a apoiar o seu colega francês, propondo ao Conselho um projecto de resolução a respeito da

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A GUERRA NA COREIA

As forças da O. N. U.

lançaram uma ofensiva e fizeram avanços até cinco quilómetros encontrando escassa oposição

TOQUIO, 11.—As tropas das Nações Unidas lançaram hoje nova ofensiva, no Noroeste da Coreia, e efectuaram avanços que vão até cinco quilómetros, encontrando escassa oposição. Mas espera-se que a resistência aumente, quando tomarem contacto com a linha principal de defesa comunista, cerca de cinco quilómetros mais ao Norte.

O novo ataque foi lançado da cabeça de ponte do rio Chongchon e, ao fim desta tarde, tropas americanas estavam nos suburbios de Pakchon, desmantelada pelas bombas, cerca de 12 quilómetros ao Norte do rio. Ocuparam colinas ao Sul e a Leste de Pakchon.

O sinal para o ataque foi dado depois de patrulhas das Nações Unidas terem explorado as posições comunistas, ao longo de toda a frente do Chongchon. Mas observadores julgam que a ofensiva se limitará a entrar em contacto com o grosso do Exército comunista, para tentar averiguar qual a sua força exacta. Não se espera, nesta fase, que as tropas das Nações Unidas avancem até á fronteira manchu.

Os efectivos das tropas comunistas, ao Norte do Chongchon, foram avaliados em cerca de cinco divisões. Julga-se que mais 70 a 80 mil homens estejam estacionados na estreita faixa de terreno a Noroeste de Sinanju, no flanco ocidental da linha das Nações Unidas.

As tropas norte-coreanas e chinesas preparam novas posições «em pro-

(Continua na ultima página)

QUATRO PREDIOS DESTRUIDOS

pelo fogo no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 11—Um incêndio no centro da capital destruiu quatro grandes edifícios, uma fábrica e um teatro, cujo guarda morreu em consequência da emoção.—(Efe).

As comemorações do Armisticio

(Continuação da pág. anterior)

fe do Estado-Maior do Exército; Luís Lelo, ajudante-general do Exército; Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, e Afonso May, comandante da Guarda Fiscal; brigadeiros Vilardebó e Leonel Vieira, oficialidade superior do Exército e pelas entidades anteriormente referidas.

Depois de receber os cumprimentos de todos os presentes, o sr. brigadeiro Abranches Pinto recebeu das mãos do sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, um grande ramo de flores e foi depô-lo na base do monumento. A guarda de honra apresentou armas e a banda de Caçadores 5 executou o Hino do Exército. Terminada a continência, o ministro do Exército ladeado pelos generais, brigadeiros e adidos militares estrangeiros, assistiu ao desfile das forças do Exército, as quais prestaram, nesse momento, continência aos mortos de todas as forças armadas portuguesas em defesa da Pátria.

O sr. brigadeiro Abranches Pinto retirou-se, momentos depois, com o mesmo cerimonial que se havia observado á chegada.

Uma missa em S. Domingos

Ao meio-dia, foi rezada, na igreja de S. Domingos, uma missa por alma dos combatentes mortos, tendo sido acompanhada a orgão, pelo antigo combatente sr. Rosa de Carvalho, professor do Conservatório Nacional.

Assistiram dezenas de senhoras e numerosos combatentes, entre os quais os srs. generais Domingos de Oliveira e Daniel de Sousa e o antigo ministro da Guerra sr. major Luís Alberto de Oliveira. A um lado e outro do altar-mor, alinharam as bandeiras da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, das suas agências e delegações e da União dos Inválidos de Guerra, vendo-se junto delas combatentes portugueses e estrangeiros. Quando os clarins tocaram á elevação, as bandeiras abateram-se.

O embaixador da França presidiu a várias cerimónias

O embaixador da França, sr. Jean du Sault, presidiu ás cerimónias comemorativas do aniversário do armisticio, promovidas pela colónia francesa de Lisboa.

A primeira delas foi uma missa de sufrágio na igreja de S. Luís dos Franceses.

Seguiu-se, no consulado de França, na presença das autoridades diplomáticas e consulares daquele país e doutros, de entidades portuguesas e de quase todos os membros da colónia, uma homenagem solene á memória dos combatentes, que foi evocada, em sentidas palavras, pelo sr. embaixador. Este colocou um ramo de flores, na placa que, no átrio do palácio Abrantes, recorda os franceses que residiam em Portugal e que morreram em combate.

A's 20 e 30, realizar-se-á, no Circulo Eça de Queirós, o banquete anual dos antigos combatentes franceses em Portugal, promovido pela respectiva União.

No concelho de Oeiras

A comissão administrativa da delegação de Oeiras da Liga dos Combatentes, além de se associar ás comemorações em Lisboa, promoveu outras naquele concelho. Assim, ao meio-dia, depôs um ramo de flores no monumento que, em Oeiras, lembra os naturais do concelho mortos na guerra de 1914/18, fazendo o mesmo em Cascais, ás 15 horas; e, também por sua iniciativa, foram colocadas flores nas campas dos combatentes, nos cemitérios de Oeiras, da Amadora, de Carnaxide, de S. Domingos de Rana, de Alcabideche e da Guia.

As comemorações no Porto

PORTO, 11—(Pelo telefone)—A' semelhança dos anos anteriores, foram esta manhã prestadas várias homenagens á memória dos mortos da guerra de 1914, que têm o seu monumento na Praça Carlos Alberto.

Logo de manhã, os combatentes franceses e britanicos depuseram na base do monumento ramos de flores.

A's 11 horas, reuniram-se ali o comandante da 1.ª Região Militar, o presidente do Municipio, os comandantes da Polícia, da Legião, do porto, e chefe do Estado Maior, representante da M. P., comissão administrativa da Liga e o delegado deste organismo junto da Casa dos Filhos dos Soldados.

Foram colocados vários ramos de flores e, em seguida, os condecorados com a «King Medal Service» foram ao cemitério inglês deixar uma coroa no monumento aos mortos britanicos.

Ao meio-dia, os combatentes e a comissão administrativa da Liga dos Combatentes, o eng. Custódio Guimarães e os capitães Pait e Blanc foram colocar flores na placa de homenagem aos mortos franceses. Foram recebidos pelo vice-cônsul daquele país, antigos combatentes e colónia francesa.

As comemorações em Evora

EVORA, 11. *(Pelo telefone).*—A' cerimónia da comemoração do Armisticio presidiu o brigadeiro Duarte Silva, comandante da 4.ª Região Militar, que depôs um ramo de flores na base do monumento aos mortos da guerra, e assistiram, além dos oficiais do seu Estado-Maior, outros oficiais, deputações de soldados e antigos combatentes. Estes foram depois em romagem ao cemitério, deixando flores nas campas dos seus antigos companheiros.

As cerimónias em Coimbra

COIMBRA, 11. *(Pelo telefone).*—A agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, comemorou, hoje, a data da assinatura do Armisticio, mandando celebrar missa na igreja de Santa Cruz em sufrágio dos que morreram pela Pátria, organizando-se em seguida uma romagem aos mortos da guerra, em cujo sopé foram depostos ramos de flores e observados dois minutos de silêncio.

Na Escola Prática de Engenharia

PRAIA DO RIBATEJO, 11—(Pelo telefone) — Juntamente com os seus camaradas das várias especialidades da Escola Prática de Engenharia, foi hoje prestada homenagem pelos pontoneiros aos seus mortos da Grande Guerra, cerimónia a que assistiram os comandantes, oficiais e sargentos, que colocaram flores no monumento ali existente.

A uniformização de taxas

nos portos do Algarve

FARO — Fomos procurados por um numeroso grupo de carreiros, estivadores e fragateiros deste porto e de Olhão que nos confessaram o seu especial apreço ao «Diário de Lisboa», pelo interesse com que acompanhou o seu desejo de uniformização das taxas a estabelecer nos portos algarvios, o que se verificou agora, por parte do sr. ministro das Comunicações, que promulgou a referida uniformidade de tal forma equitativa que, não só corresponde integralmente ao fim em vista como fomenta a exportação de frutos, uma das maiores riquezas do porto de Faro.

Por todos os trabalhadores e colectividades oficiais de Olhão e Faro foram enviados ao sr. ministro das Comunicações telegramas de agradecimento. Vem a propósito frisar o facto de alguns agentes de vapores, no intuito de prejudicarem o porto comum Faro-Olhão, estarem a conceder «bonus» para o transporte de mercadorias de Faro, em camioneta, para Vila Real de Santo António, pelo que, tanto esses como os próprios exportadores, estão a ser criminados pelo publico.

A FALÊNCIA PIERO BENARDON

Abertura de propostas para aquisição de materiais

Na Camara de Falências, em sessão presidida pelo juiz síndico, sr. dr. João de Moura, e com a presença doadministrador de falência de Piero Benardon, sr. dr. Alvaro Lima, e, ainda, dos interessados, procedeu-se hoje á abertura de propostas de aquisição de peças de guarda-roupa que pertencem á sociedade daquele empresário teatral.

Foram apenas apresentadas duas propostas, uma da Empresa Portuguesa de Espectáculos, Ltd.ª, e outra do Guarda-roupa Paiva que foi a adjudicatária, por ser a sua proposta mais vantajosa.

Além de muito outro material apreendido na falência de Piero Benardon, e que a seu tempo será também posto em praça, devem, muito brevemente, ser postos em almoeda um automóvel e uma furgoneta que pertenceram áquele conhecido empresário.

O valor das peças hoje arrematadas não excedeu algumas fracas dezenas de contos.

Publicações

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Está publicado o fasciculo n.º 259 da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» que, sem favor, se pode considerar excepcional. O seu sumário está ornado por copiosissima e muito bela documentação gráfica, especialmente os exaustivos trabalhos sobre «Porcelana», devidos aos criticos Armando de Lucena e João de Sousa Fonseca, e «Portalegre», bela realização do erudito alentejano Angelo Alberto Monteiro. Duas belas estampas de arte em separado são distribuidas ainda com este fasciculo, que contém colaboração inédita dos srs. eng. Frederico Oom, Cardoso Junior, eng. Almeida Fernandes, Machado de Faria, dr. Pedro Godinho, dr. João de Melo, padre Miguel de Oliveira, dr. Máximo Lopes de Carvalho, prof. Peres de Carvalho, prof. Baeta Neves, dr. Lyster Franco, prof. Torre de Assunção, prof. João de Vasconcelos, coronel Ribeiro de Almeida, Eduardo Moreira, Mimoso Serra, dr. Celestino Gomes, Augusto Casimiro, dr. António Sérgio, dr. Sousa Leite, dr. Travassos Valdez, etc.

Outros artigos notáveis, além dos citados, são os que se referem a: porção, porcionista, porciuncula, porco, porisma, porta, porta-aviões, portada, portagem, portal, porta-paz, porte, Portel, portela, etc.

«Jornal-Magazine da Mulher»

Está publicado o n.º 5 do «Jornal-Magazine da Mulher», correspondente ao mês de Outubro e que, como os anteriores, amplia sempre mais o grande interesse da leitura. A variedade dos temas, a sua palpitante oportunidade, a renovação constante do seu grupo de colaboradores, tudo isso cria a esta magnifica revista um crescente movimento de curiosidades, creditando-a, ao mesmo tempo, uma das melhores publicações portuguesas no seu género.

«Profissionalismo feminino», de Graça Brosque; «A mulher e o Direito», da dr.ª Luz Pinheiro; «A mulher através dos tempos», de Clara Sérgio; «Confidências de um homem casado», novela de Manuela de Azevedo; «Clara Borton», de Hortense de Almeida; páginas de puericultura, musica, literatura, teatro, cinema, de temas africanos, reportagens e inquéritos diversos, secções de bordados, rendas e modas, tudo isso faz deste numero, largamente ilustrado, um repositório digno dos melhores leitores e um testemunho dos problemas que se debatem presentemente no Mundo.

«O Médico»

Apareceu o 1.º numero deste jornal de assuntos médicos e para médicos, continuação do «Boletim Geral» da importante revista internacional «Acta Endocrinológica et Gynaecológica», dirigida pelo sr. dr. Mário Cardia. «O Médico», que apresenta excelente aspecto, com muitas páginas e artigos de grande interesse, é também dirigido por aquele clinico e tem a colaboração das mais ilustres personalidades da Medicina portuguesa, professores, chefes de serviços de saude e hospitalares, etc.

DE LUTO

Aníbal José de Figueiredo Junior

Na sua residência, Rua 5 de Outubro, 12, em Algés, faleceu o sr. capitão-de-mar-e-guerra, Aníbal José de Figueiredo Junior, de 59 anos, engenheiro maquinista naval, natural de Lisboa e antigo professor da Escola Naval. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Isabel de Sousa Mota de Figueiredo e era pai do sr. Aníbal José da Mota Figueiredo e da sr.ª D. Isabel Maria da Mota Figueiredo Aboim Vila-Lobos, e sogro da sr.ª D. Natália Nunes de Figueiredo e do sr. António Aboim Vila-Lobos. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 15 e 30, da morada acima, para o talhão dos Combatentes da G. G. no cemitério de Carnaxide.

D. Herminia Folgosa

Faleceu a sr.ª D. Herminia Folgosa, proprietária da tabacaria Folgosa, da Rua da Conceição, 3, e antiga agente de vendas do nosso jornal. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 e 30, da sua residência, Rua da Madalena, 75, 4.º, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Comandante Julio Montalvão e Silva

Passando amanhã, 12, o 30.º dia do falecimento do comandante Julio Celestino Montalvão e Silva, sua filha, a sr.ª D. Irene Leopoldina de Oliveira Montalvão e Silva, manda celebrar missa de sufrágio, ás 12 horas, na igreja de S. Domingos.

CAFE' PORTUGAL
ROSSIO
Tem o prazer de anunciar que
AMANHÃ, DOMINGO
AO ALMOÇO
apresentará, em homenagem á provincia do Alentejo, mais um novo prato regional agora pela primeira vez servido num Restaurante de Lisboa
MIGAS COM CARNE DE PORCO A' MODA DO ALENTEJO
Uma maravilha culinária, confeccionada pela cozinheira especializada *TI MARIA ISABEL*, que se deslocou para este fim, de Vila Boim (Elvas)

LEIAM
Sempre fixe

Experimente esta óptima receita
ROYAL
BOLO DE LARANJA
Peneire ao mesmo tempo: 2 colheres de sopa de açúcar, 4 ditas de chá de fermento ROYAL, 1/2 de sal, 2 chávenas de farinha. Junte, batendo bem, 4 colheres de sopa de manteiga, 1 ovo bem batido e 3/4 de chávena de leite, para obter uma massa macia.
Ponha a massa numa taboa enfarinhada, batendo ligeiramente para que fique exteriormente lisa. Divida a massa em 2 porções iguais e forme duas rodelas. Ponha uma numa fôrma e cobrindo-a com manteiga batida. Coloque por cima a outra rodela e leve a cozer em forno moderado (200º C) durante 25 minutos. Antes de esfriar, separe as duas camadas. Recheie com natas batidas e gomos de laranja. Cubra o bolo também com natas e gomos de laranja a enfeitar

Lembre-se, minha senhora, que o fermento ROYAL indispensável na sua cosinha, também lhe permite fazer pratos deliciosos.
Usar ROYAL é fazer economia, pois os alimentos preparados com este fermento rendem mais e, não estão sujeitos a fracassos.
FERMENTO EM PÓ
ROYAL
ASSEGURA O SUCESSO DA PASTELARIA

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.** — Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

Condenação desumana

de 50 portugueses que desembarcaram nas costas de Marrocos

CASABLANCA, 11 — Cerca de 50 portugueses que haviam desembarcado nas costas de Marrocos, em Julho, foram agora julgados no tribunal de Rabat. O crime de que eram acusados era o de terem entrado no país sem autorização.

Presos logo no dia do desembarque, foram encerrados em campos de concentração (embora seja bom não dar a estas palavras o sentido lugubre que tiveram durante a guerra) e dali sairam apenas, agora, para ser julgados.

Bem sabiam eles que haviam de ser condenados. Pagariam a multa, que normalmente era de 10.000 francos por pessoa, mas a pena de prisão não seria mantida, como também era habitual, até hoje. Para isso estavam eles preparados e foi com o sorriso nos lábios que seguiram todo o julgamento. Esse sorriso, porém, transformou-se depressa em lágrimas, quando a sentença foi tornada publica, impiedosa e violenta: três meses de prisão a cumprir integralmente e 200 mil francos de multa a cada um.

Muito se esforçou o advoagdo de defesa por minorar a sorte desses infelizes. Bem suplicou piedade, ao menos para as mulheres que figuram no grupo. Bem lembrou que esses homens «pertenciam a um povo que dera a este país elementos dos mais ordeiros e trabalhadores»— e que, no fim de contas, não tinham cometido crime de tão grande monta que não pudessem beneficiar da suspensão da pena de prisão, concedida, mesmo, a crimes de direito comum. Foi tudo em vão. O procurador limitou-se a responder:—«Dura lex, sed lex».

E assim voltaram para a prisão cerca de 50 portugueses, entre eles algumas crianças e algumas mulheres, uma das quais terá um filho dentro de poucas semanas.

Bom será que, de futuro, os portugueses, que têm tão boas qualidades de trabalho e tão excepcionais faculdades de adaptação, juntem a estas virtudes, que ninguém lhes nega, um minimo de prudência que os coloque ao abrigo de surpresas como esta — de leis que, como esta, são feitas expressamente para os castigar. —(ANI).

Os trabalhos preparatórias

do Congresso da Pesca

Têm continuado as reuniões preparatórias do III Congresso Nacional de Pesca que conta desde já com teses numerosas, algumas do mais alto sentido técnico, económico e cientifico, nomeadamente as que se referem aos estudos de biologia maritima, construções navais, assistência aos pescadores e pesca desportiva.

A comissão executiva, a que preside o sr. almirante Pereira da Fonseca, tomou conhecimento de alguns desses trabalhos, calculando-se que suba a duzentos o numero de congressistas.

O programa dos trabalhos e festas do congresso, a realizar de 11 a 18 de Dezembro, encontra-se já elaborado em principio, contando-se que no domingo, 1, todos os congressistas confraternizarão no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, efectuando-se as sessões de gala, plenárias e de trabalhos no Instituto Superior Téonico, cedido para esse fim.

Aos representantes das teses, que devem ser em numero de cinquenta, foi solicitado o envio imediato dum resumo dos respectivos trabalhos á secretaria, para melhor elaboração do calendário das sessões.

Coincidindo com os trabalhos do congresso, estarão patentes ao publico, durante alguns dias, as instalações téonicas dos organismos da pesca e de assistência aos pescadores.

VAI SER FILMADA

uma classe de ginástica

Amanhã de manhã, no Parque das Laranjeiras, vai ser filmada a classe especial de homens do Lisboa Ginásio Clube que no ultimo concurso internacional de ginástica educativa obteve a mais alta classificação, e que, na ausência de Curt Johansson, está confiada a Moura e Sá.

O filme será incluído nos programas dos cinemas do País e do estrangeiro e servirá para divulgar o valor que entre nós atingiu a ginástica educativa, nomeadamente uma classe a que chamam «Maravilha».

Audacioso roubo

num «café» de Cantanhede

CANTANHEDE, 11 *(Pelo telefone)*—Foi esta madrugada assaltado o Café Central, ultimamente remodelado com importantes obras. Os gatunos levaram, um aparelho de rádio, um pequeno cofre, com uns centos de escudos e outros artigos. Por estar no ponto mais central desta vila, a uns 30 metros do posto de Polícia de Viação, o roubo revela grande audácia e causou, por isso, sensação entre os habitantes de Cantanhede.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo continua instável em quase toda a Europa Ocidental por influência de dois sistemas frontais, um que se estende ao longo da França, Espanha e costa de Marrocos, e outro que atinge já o Sul da Holanda. Há bom tempo na região dos Açores por influência dum anticiclone cuja acção se está também a sentir em Portugal.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — *Ao Norte do sistema Montejunto-Estrela:* céu geralmente nublado, vento fraco a bonançoso do quadrante Noroeste, possibilidade de agueaceiros, ligeira subida de temperatura.

Ao Sul daquele sistema: nebulosidade variável, com períodos de céu limpo durante a noite, vento fraco do quadrante Noroeste, temperatura estacionária.

Temperfaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 19°,7; minima, 13°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24°,7; minima, 14,2.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 35, Crítica literária; 21 e 45, Solos de instrumentos; 22, Transmissão do Teatro S. Carlos, de um concerto promovido pelo Círculo de Cultura Musical, com a Orquestra Hallé, dirigida pelo maestro sir John Barbolli; 23, «Duas gerações» (diálogo); 23 e 15, Segunda parte do concerto, pela Orquestra Hallé; no final, Resumo noticioso, boletim meteorológico e encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, «História da musica»; 22, Musica ligeira sinfónica; 22 e 20, Variedades em discos; 22 e 45, «Burgos», palestra; 23, Trechos de zarzuelas; 23 e 30, Musica de dança;

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 45, Cançonetas, por Bing Crosby; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Cançonetas; 21, Estreias; 21 e 30, Rapsódias; 21 e 45, Trechos recreativos; 22 e 15, «Língua portuguesa»; 22 e 30, Musica de baile; 22 e 45, Musica do Casino Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 7 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B; Cabrita—Campo Grande, 220-222 (Tel. 7 2397); Bentosinho — Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7 4920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Avila, 125 (Tel. 4 5225); Contemporanea—Ru. do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 4 5048); Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D (Tel. 6 2347); Olivais (Dos—Rua de Alves Gouveia. 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso. 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira. 140-A-B (Tel. 7 0703); Nova Luz—Rua Particular, á Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel 5 3439; Vitalis—Rua de Morais Soares. 66-A (Tel. 4 8011); Pancada. Ld.ª. Suc.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 4 3340); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Zilen—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2 2835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 5 2811); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); Mota Capitão—Rua de S. Felix, 87 (Tel. 6 0720); Eduardo Franco. Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel 3 7402); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Galénica—Rua das Pretas 12-14 (Tel. 2 2588); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel 6 3961); Azevedo Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 2 7478).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«As meninas da fonte da bica».
AVENIDA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Ai Teresa!»
TRINDADE—A's 18 e 30—«O outro André».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Ninotchka».
S. LUIS—«Madame Bovary».
TIVOLI—«A rosa negra».
EDEN—«Segredo de Estado».
POLITEAMA—«Furia sanguinária».
S. JORGE—«A glória de amar».
TRINDADE—«Frei Luís de Sousa».
CAPITOLIO—«Tarzan e a escrava».
ODEON e PALACIO—«O rei».
LYS—«Se minha mulher soubesse...».
REX—«Fizeram-me passar por mulher».
JARDIM—«No reino do terror».
TERRASSE—«Se minha mulher soubesse».
OLIMPIA—«A cidade perdida».
PROMOTORA—«Rebecca».
BELEM JARDIM—«Amor de salvação».
R. AMADORA—«A rua proibida».
CHABY (Algueirão)—«Tanger».

MAGISTRATURA

ÉVORA, 11 — (Pelo telefone).—O juiz ajudante do procurador da Republica no circulo judicial de Évora, dr. Mesquita Tavares, reuniu no seu gabinete os representantes da Imprensa, aos quais, por ter assumido as funções do seu cargo, afirmou o desejo das melhores relações. Declarando reconhecer a dificil e árdua actividade da Imprensa, nem sempre reconhecida, terminou por afirmar que podem contar sempre com o seu bom acolhimento.

CANTANHEDE, 11.—(Pelo telefone).—Tomou posse do lugar de juiz de Direito desta comarca o sr. dr. Borges da Gama, que veio promovido da comarca de Moimenta da Beira.

A posse foi muito concorrida.

8 horas e 2 minutos

de Gander a Lisboa

Chegou, hoje, a Lisboa, um avião da T. W. A., da carreira Nova York-Atenas, via Lisboa-Africa do Norte, que fez o percurso Gander-Lisbon no tempo excepcional de 8 horas e 2 minutos. A bordo, viajavam dezasseis passageiros, dos quais sete desembarcaram no nosso País.

NA GOLEGÃ

Na Feira de São Martinho

apareceu o Sol mas não apareceu o cavalo

A secular feira de S. Martinho, na Golegã, continua a ser uma atracção turistica pelo seu caracter regional, e pelo culto da tradição, mas perdeu a sua função essencial: a de mercado de cavalos seleccionados e domados. Durante a ultima grande guerra, quando escassearam os automóveis, a gasolina e os acessórios, ainda se registou um periodo de valorização do cavalo, mas agora têm automóvel todos os que podem, e a cavalo só se consegue andar no campo, já que o desenvolvimento urbano, e o aumento de circulação daqueles veículos, impede a presença do cavalo nas ruas da capital, e de quase todas as cidades. Nem os lavradores já vão ao campo a cavalo ou em carro de cavalos, preferindo o automóvel, e o nobre bruto passou a ser exclusivo dos concursos hipicos, das corridas de touros e dos circos. Até para a guerra já pouco serve, e esse pouco, pouquíssimo, interessa aos proprietários de coudelarias portuguesas, porque a remonta é quase toda feita no estrangeiro. Resta aos antigos criadores de cavalos o recurso do burro ás éguas, porque as mulas ainda se vendem para trabalhos agrícolas. Os cavaleiros tauromáquicos representam a abencerragem dos compradores de cavalos, e alguns aparecem ainda na feira da Golegã, mas dispostos a pagar menos, naturalmente.

De tudo isto resulta a decadência da feira da Golegã como mercado efectivo de cavalos, e a sua transformação em amável encontro de muitos peões, tradicionalistas ou curiosos, e de alguns cavaleiros, por honra da firma ou apenas por vaidosa exibição. Assim se prolonga o «corso» do dia de S. Martinho na terra do «diestro» Manuel dos Santos, cuja glória fez agora aparecer em tal dia um novo motivo no programa da festa, que era exclusivamente hipica, o festival tauromáquico matinal.

Justificando tudo o que acima dizemos está um facto inédito nos ultimos anos da feira de S. Martinho, a ausência da coudelaria que maiores êxitos de apresentação e venda ali vinha registando, a de Faustino da Gama, que deixou a casa que aos seus amigos abria na Golegã. Deixou também os cavalos na Quinta das Janelas e, se desceu de Óbidos á Chamusca foi apenas para ver os que amigávelmente vendeu ao cavaleiro José Rosa Rodrigues.

Apresenta-se de luto a caudelaria da Quinta da Broa, e falta na feira da Golegã a figura aprumada e respeitada do sr. engenheiro Manuel da Veiga. E no alegre pátio que o dr. Emilio Infante da Camara fez construir com tanto gosto e entusiasmo, falta aquela alegria que ele lhe emprestava, e a todos comunicava.

E para os poucos cavalos que apareceram —dos srs. João Assunção Coimbra e José Tropa, além dos de Emilio Infante (Herdeiros) e herdeiros de Manuel da Veiga e bons poldros de José Infante da Camara—não apareceram compradores.

Desapareceu até a velha praça de touros da Golegã, velha pela velhice da madeira. E foi armada uma praça desmontável que percorre o País e não falta onde haja festa. Não seria a praça de touros que os fotografos da «Life» desejavam, mas apareceu o Sol, que nem sempre aparece na feira da Golegã.

O cavalo é que não apareceu, e dele já se não fala, como não seja do de Troia ou de Átila, que até o de Napoleão passou á História, porque era branco.

Guerra Junqueiro

foi esta tarde evocado por três escritores no Museu João de Deus

Guerra Junqueiro foi esta tarde evocado, na casa de João de Deus—no seu museu, á Avenida Pedro Alvares Cabral—para celebração do centenário do seu nascimento.

Presidiu á sessão, que está a decorrer á hora de fecharmos o nosso jornal, mestre Aquilino Ribeiro que, ao apresentar os oradores da tarde—Luís de Oliveira Guimarães e Julião Quintinha—pôs a sua judiciosa opinião acerca do angulo por que deve ser encarada a grande figura de Junqueiro—isto é, no que nele se consubstancia como essência poética, indiferentemente do que ele foi em matéria de crenças religiosas. Acaso alguém se dá á curiosidade de saber se Virgilio morreu de acordo com os mandamentos da Santa Madre Igreja?

Tudo o que não seja o encarar da musicalidade do seu verso, que é o mármore da sua obra e da sua existência, mestre Aquilino considera assunto á margem da verdadeira projecção junqueireana.

Falando das relações entre Junqueiro e Camilo Castelo Branco, o sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães contou á assistência que enchia por completo a sala, que foi João Penha quem os apresentou, no jardim da Cordoaria, no Porto, certa vez que o poeta dos «Simples» regressava de Freixo de Espada á Cinta. Foi Junqueiro quem revelou ao orador pormenores curiosos desse primeiro encontro entre dois homens das Letras portuguesas—um já de grande nome feito, o outro em plena ascensão. E desse encontro nasceu o prefácio que, quatro meses depois apareceria assinado por Camilo no livro de Junqueiro, seu admirador de todas as horas, mesmo quando durante quatro anos estiveram de relações cortadas.

Uma visita de ambos ao Convento da Avé-Maria, no Porto, onde Junqueiro, pela mão de Camilo, foi levado a poetar ás freiras outra visita do autor da «Pátria», a S. Miguel de Seide, onde pasmaria do charuto de Ana Plácido—tudo isso é o assunto que compreende a brilhante conferência do dr. Luís de Oliveira Guimarães.

Julião Quintinha, por sua vez, apreciará, na obra do poeta, a expressão do seu lirismo, da sua combatividade, da sua função social e do que nela ficou como interpretação das aspirações da Pátria portuguesa. As relações entre Camilo e Junqueiro ocuparão também a conferência do ilustre jornalista.

Os engenheiros do curso

concluido em 1925 reuniram-se hoje

Comemorando os seus vinte e cinco anos de formatura, os engenheiros que frequentaram o Instituto Superior Técnico de 1911 a 1925, reuniram-se hoje, para recordarem em comum esse periodo da sua vida.

As comemorações principiaram por uma missa na igreja da Senhora de Fátima, por alma dos professores e condiscipulos falecidos. Ao acto assistiram, além dos antigos alunos, um representante do director do Instituto Superior Técnico e muitas pessoas de familia dos engenheiros.

Em seguida, houve uma visita ao Instituto Superior Técnico, onde foram apresentados cumprimentos ao director daquele estabelecimento. O sr. engenheiro Magalhães Ilharco, representante do director, dirigiu palavras de cumprimentos aos antigos alunos, em nome dos quais agradeceu o sr. engenheiro Fernando Alvaro.

Na Associação dos Estudantes, efectuou-se também uma cerimónia, em que usou da palavra o sr. engenheiro Vargas Moniz, aluno do curso de 1925 e actualmente chefe de gabinete do ministro da Economia.

Por fim, efectuou-se, na cantina do Instituto, um almoço, que decorreu animadamente e ao qual assistiram vários professores.

Durante o almoço, usou da palavra o sr. engenheiro Costa Gomes, que recordou os tempos em que frequentou o Instituto e evocou os mestres de então.

A noite, efectua-se um jantar de confraternização no Estoril.

Correia Varela

Chegou ontem á noite a Lisboa, de avião, o escritor e jornalista Correia Varela, que vive há muitos anos no Brasil e vem fazer a Portugal uma cura de repouso. Correia Varela é um dos autores teatrais mais representados no Brasil, onde as suas peças têm alcançado grande êxito, e só ultimamente foi revelado ao publico português, que recebeu com a maior simpatia as obras daquele distinto autor teatral.

CASA DAS BEIRAS
HOJE, A'S 22 HORAS
BAILE E VARIEDADES
ORQUESTRA COPACABANA
com os artistas Orlando Setineli, Consuelo Ullan, Fernando Queijas, Matilde Martinho e Horácio Reinaldo

Vida desportiva

ESGRIMA

Provas oficiais da F. P. E.

Realiza-se amanhã, pelas 9 e 30 no Pavilhão dos Desportos, a 1.ª prova de preparação de espada, da época de 1950-51, organizada pela Federação Portuguesa de Esgrima e á qual concorrem 15 atiradores, divididos em duas eliminatórias, com a seguinte composição:

1.ª eliminatória: Alvaro Pinto, Penha e Costa, Bustorff Silva, Francisco Calheiros, da Sala de Armas Carlos Gonçalves; Leal de Oliveira e Sebastião Pombal, do Centro Nacional de Esgrima; Reinaldo Monteiro, do Ginásio Clube Português e Pinto Ferreira, da Escola do Exército; 2.ª eliminatória: Carlos Dias, Melo e Castro e Melo Breyner, da Sala de Armas Carlos Gonçalves; Mário Mourão e José Mayer, do Centro Nacional de Esgrima; Mário Vinhas, do Ginásio Clube Português, e Cunha Sardinha, da Escola do Exército.

Serão apurados quatro atiradores de cada eliminatória para a «final», que se realizará a seguir.

GOLFE

Torneio de abertura no Estoril

Os resultados do torneio de abertura do Clube de Golf do Estoril, em singulares, senhoras, 18 buracos por pancadas, com o abono, foram os seguintes:

1.º D. Eliane Pinto Coelho: 92, 24, 68; 2.º D. Maria Amélia de Sousa Lara: 85, 14, 71; 3.º D. Colette Hanley: 81, 9, 72; 4.º D. Viola Bajan: 87, 14, 73; 5.º D. Kiári Calissendorff: 87, 14, 73; D. Vera Nobre da Costa, D. Marguerite Vernon, D. Christiane Vaultier e D. Alice Falush.

BASQUETEBOL

Jogador punido

A Associação de Basquetebol de Lisboa castigou, com 15 dias de suspensão, o jogador Mário Gonçalves da Silva, do Grupo Desportivo dos Tabacos.

AUTOMOBILISMO

O Ralli do C. Naval de Lisboa foi adiado

Foi adiado, para data a marcar oportunamente, o ralli automobilistico organizado pelo Clube Naval de Lisboa, que estava marcado para amanhã.

PELOS CLUBES

O aniversário do Lusitano Ginásio Clube, de Évora

ÉVORA, 11 — O Lusitano Ginásio Clube comemora hoje o 39.º aniversário da sua fundação. Esta noite, sob a presidência do chefe do distrito, sr. José Felix Mira, e do presidente da Camara, sr. Henrique Chaves, brigadeiro Duarte Siva e outras autoridades, usará da palavra o presidente do clube, sr. Alberto Camara Manuel, que fará o elogio das equipas de honra e de reserva que, preparadas pelo treinador Pisa, ganharam o torneio regional. Segue-se uma distribuição de medalhas aos desportistas que mais se distinguiram ultimamente.

Tavares Junior no Olhanense

Com o objectivo de debelar a crise actual da sua equipa de futebol, a direcção do Olhanense abordou o antigo atleta do Sporting Clube de Portugal, Tavares Junior, no sentido deste passar a ser o orientador e preparador do clube.

Tavares Junior que, desde a sua saída do I. N. E. F., tem dado as melhores provas de competência em vários clubes, como o Torriense, Portimonense e Silves, o qual, sob a sua orientação, passou da III para a II Divisão, constituirá, certamente, uma boa aquisição do popular clube olhanense, com o que, profundamente, nos congratulamos.

VIDA RELIGIOSA

7.º centenário do escapulário do Carmo

Amanhã, domingo, ás 16 horas, efectua-se, na capela da Ordem Terceira do Carmo de Lisboa, a abertura solene das comemorações do 7.º centenário do santo escapulário do Carmo, sob a presidência do sr. arcebispo de Angola e seguir-se-á um «Te Deum».

AMALIA RODRIGUES

no CASINO ESTORIL

Amália Rodrigues

E' grande o interesse despertado, para ir ouvir Amália Rodrigues amanhã, á noite, fazer a sua despedida do publico, antes de partir para Itália, no Casino Estoril.

Amália, que conquistou todo o publico, pela maravilha da sua voz e da sua encantadora presença, vai dar-lhe uma noite plena de encanto, com as suas canções e os seus fados castiços.

Os seus admiradores terão assim o ensejo de ir ao Casino Estoril, apresentarem as suas despedidas, aplaudindo-a com saudade.

Teatros e Cinemas

A estreia no Porto

da companhia de Alma Flora

PORTO, 11 *(Pelo telefone)*.—A Companhia Brasileira de Comédia ultrapassou a expectativa á roda da sua estreia, ontem, no Sá da Bandeira, logrando Alma Flora conquistar o publico, na sua dificil criação na comédia dramática «Divórcio». A seu lado, Déa Selva e Delorges Caminha revelaram ao publico portuense a alta classe do seu valor de intérpretes, merecendo todos os restantes elementos da companhia, os justos aplausos que não lhes foram regateados.

Antes do espectáculo o jornalista e crítico teatral Juliano Ribeiro fez a apresentação da companhia, vindo ao palco Salu de Carvalho para dirigir ao publico uma saudação que muito contribuiu para criar um fundo ambiente de simpatia.

Odyr Odillon reeditou os seus êxitos de Lisboa, cantando com saborosa intuição modinhas brasileiras que o publico acompanhou a seu pedido.—G. C.

Atrás do reposteiro

A fantasia-popular «Lisboa é coisa boa...», em ensaios no Coliseu dos Recreios, vai reunir em cena perto de 100 figuras entre artistas, coristas e bailarinos. Todo o guarda-roupa, constituido por centenas de vestidos e fatos, está a ser executado nas oficinas da empresa, por figurinos de Roberto Santos e Eduardo Borges.

—Com a opereta «Mulheres do Norte» estreia-se hoje, no Avenida Teatro de Vila Real de Trás-os-Montes, a companhia de operetas e revistas dirigida pelo actor Miguel Orrico.

—Está quase concluida a realização coregráfica da revista «Sempre em Festa», em ensaios no Teatro Variedades, que é dirigida por Eugénio Salvador.

—Na comédia «O Padre Piedade», cujos ensaios estão a ser dirigidos pelo actor Vasco Santana, a figura criada pela actriz Filomena Lima vai ser desempenhada agora por Hortense Luz.

—E' hoje que no Teatro do Vale Formoso do Porto se estreia a revista «Porto-Benfica» desempenhada pela companiha de revistas de Avelino Carneiro.

—Depois da estreia da peça «O Dr. Juiz», no Teatro de Vila Franca de Xira, a companhia de Alves da Cunha vai efectuar uma série de espectáculos com esta peça no Belem-Clube.

—A companhia de Assis Pacheco vai, na terça-feira, representar, no Teatro Salvador Marques, de Alhandra, a comédia «O outro André».

—«Os gregos eram assim...», a segunda peça a subir á cena pela companiha brasileira de «Eva e seus artistas», e que na próxima semana deve ter a sua estreia no Teatro Avenida, tem a seguinte distribuição: «Menelau», Afonso Stuart; «Helena», Elsa Gomes; «Cassandra», Iris Delmar; «Socrates», Armando Braga; «Pitagoras», Armando Ferreira; «Praxiteles», Artur Costa, «Diogenes», André Vilon; «Eva», Eva Todor. A encenação é de Lucilia Simões.

A revista do Apolo

estreia-se na quarta-feira

A revista é, sem duvida, o espectáculo que maior numero de adeptos tem em todas as camadas do publico e há artistas que o publico vai ver, incondicionalmente, estejam eles onde estiverem. Por isso, a estreia da revista popular «Enquanto houver Santo António», marcada para quarta-feira, com os queridos artistas Irene Isidro, Laura Alves, António Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes e Carlos Alves, nos principais papeis, conseguiu criar á sua roda um movimento de interesse que se traduziu na rápida marcação de bilhetes para os primeiros espectáculos do simpático teatro da Rua da Palma que tem já esgotada a sua lotação para a noite da estreia. Pode dizer-se que isto é um caso rarissimo, mesmo no popular teatro de revistas. Mas, pode dizer-se também, que é rarissimo juntar-se num só teatro, um elenco que mais admiradores comporta. Acrescentem-se aos nomes já citados, ou outros não menos queridos de Carminda Pereira, Branca Saldanha, Maria Luizete, Fernanda Maria, Dorloff, as bailarinas Auzenda e Mercês e dezasseis esculturais «girls».

Teatro de amadores

«Já cá canta», no Variedades

E' finalmente amanhã que vai ser dada ao publico da capital, a oportunidade de apreciar, em dois unicos espectáculos, a revista em 2 actos «Já cá canta», original de Baptista Lourenço e Mário Cristino da Silva, a qual foi criteriosamente ensaiada por Rufino dos Santos, desempenhada a capricho pelo grupo cénico da Sociedade Filarmónica Recreio Artistico da Amadora.

Devido á procura que tem havido de bilhetes, espera-se que se esgote a lotação em ambas as sessões.

Primeiras exibições

«Segredo de Estado», no Eden

O programa começa amavelmente, com um curioso documentário do México e uma graciosa série de desenhos animados, mas, após o intervalo, o espectador começa a sentir que qualquer coisa de extraordinário se vai passar. Apesar da Torre de Londres, permitindo antever um filme sereno, á inglesa, a presença de actor tão inteligente e ágil como Douglas Fairbanks Junior é, desde o início, preságio de alteração de ritmo. Herdeiro dum grande nome e duma grande fortuna, o filho de Douglas, um aristocrata-democrata, tem suas ideias acerca da vida e do cinema, e da função que este pode desempenhar.

E pulou alto desta vez, ainda que sem os pulos habituais, representando correctamente, mas, tão intensamente, que o coração dos espectadores começou logo a saltar, mais que Douglas e que o pai em vida.

O argumento é de Sidney Gilliat, que foi também o realizador, mas em tudo se sente o dinamismo de Douglas Junior, a sua formação de actor e de homem. Tal como ele respondeu aos jornalistas franceses que lhe perguntaram o que era este filme, poderiamos escrever apenas ser «Segredo de Estado». Mas sempre adiantaremos que se trata da trágica situação dum cientista que é atraído a um país da «Cortina de Ferro» e que de lá não pode sair vivo.

O que se vê naquele país e o que acontece ao cientista é mais de ver que de contar, e muito de vibrar em ansiedade raras vezes atingida no cinema.

Sente-se bater os corações dos espectadores, tal a impressão produzida e tal o silêncio que se estabelece na sala. Acompanha Douglas na sua tremenda aventura, além da sala em peso, a sua companheira na cortina, e na «Cortina de Ferro», Glynis Jones, boa actriz.—*Visor 60.*

Vida musical

Exposição de «ballet» inglês

Amanhã, ás 19 horas, o compositor Joly Braga Santos apresentará na sala de exposições do Palácio Foz (S. N. I.), um recital de musica inglesa de «ballet» em discos, constituído por trechos escolhidos de «The Perfect Fool», de Gustav Holst (Orquestra Filarmónica de Londres dirigida por sir Malcolm Sargent) e de «Façade», de William Walton, tocado pela mesma orquestra sob a direcção do autor. A exposição, que tem diáriamente atraído centenas de visitantes, fecha amanhã e segue para o Porto.

Orquestra Scarlatti

Noticias vindas dos Estados Unidos assinalam o êxito que ali tem obtido a Orquestra Scarlatti, de Napóles, que este ano virá a Lisboa. Naquele país, onde o culto pela musica sinfónica se tem desenvolvido a ponto de existirem actualmente 146 orquestras sinfónicas permanentes, não deixa de ser significativo o facto de a Orquestra Scarlatti estar ali a dar cumprimento a uma «tournée» de cinco meses.

Os caçadores de Alcoutim

estão descontentes

ALCOUTIM, 10—Reina grande descontentamento entre os caçadores, em virtude de ter sido autorizado, pela Comissão Venatória do Sul, a caça á perdiz, por batida, por motivo de ser reduzido o numero destas espécies na região.

A comissão venatória concelhia apresentou o seu protesto á Comissão Regional do Sul e, porque não fosse atendida neste pedido justissimo, o seu presidente, sr. José Maria Mendes Amaral, pediu a demissão do cargo que vinha exercendo. Os caçadores vão expor esta situação ao sr. ministro da Economia.

Uma excursão de cobradores

a Tomar e ao Castelo do Bode.

Para comemorar o seu aniversário, o Sindicato Nacional dos Cobradores do Distrito de Lisboa promove, no próximo dia 26, uma excursão dos seus associados á barragem de Castelo do Bode, com almoço de confraternização na cidade de Tomar. A inscrição—que custa 100$00—encerra-se no próximo dia 15.

«Gestapo, espionagem maldita»

o mais assombroso filme de aventuras, só amanhã, domingo, em «matinée» e á noite, no Coliseu

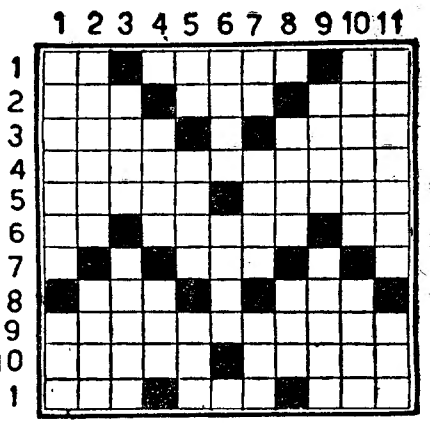
Perigo! Emoção! Delirio, Aventura! Lutas! Tiros! Imprevisto!

Eis o grandioso filme de aventuras em 3 partes «Gestapo, espionagem maldita», que só amanhã, domingo, em unico dia e em «matinée» ás 16 horas e á noite, ás 21 e 30, se exibe no Coliseu. Que ninguém falte a este espectáculo de sensação.

VARIEDADES
Amanhã! ás 20,45 e 23 h.
O G. Cénico da Soc. F. da Amadora apresenta a popular revista em 2 actos
Já cá canta
BILHETES Á VENDA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2929



HORIZONTAIS: 1—Carta de jogar. Nata. Duzentos romanos. 2—Rio de Portugal. Saida. Divisivel por dois. 3—Move os remos. Alvéolo em que as abelhas depositam o mel. 4—Aqueceram nos braços. 5—Espécie de cacto. Rezava. 6—Em partes iguais. Ulmeiro. Preposição latina que designa direcção. 7—Olá. 8—Misericordiosa. Ente. 9—Subdivididos. 10—Eventualidade. Amacio. 11—Isolados. Interjeição imitativa de pancada forte e rápida. Figura que representa o povo americano.

VERTICAIS: 1—Amarrar. Chefe etiope. 2—Um dos três Estados Escandinavos. Côrte. 3—Estimar. Aperfeiçoas. 4—Junta. Lamentos. 5—Graceja. Deus dos ventos. Povoação que forma um dos arrabaldes do Porto. 6—Paraíso. Içai. 7—Maligna. Nome de um dos apostolos. Cabelos brancos. 8—Cidade de Portugal. Chiste. 9—Cidade e Estado do Brasil. Calculais. 10—Removia a terra com a enxada. Rosácea. 11—Que tem cromo. Ruido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2928

HORIZONTAIS: 1—Lima. Arpa. 2—Aarafat. 3—Rã. Somos. Em. 4—Grã. Mar. Ala. 5—Ogiva. Andor. 6—Nuta. Sair. 7—Aio. Sud. Osa. 8—Um. Aarão. Ar. 9—Até. Ura. 10—Argumentara. 11—Saem. Oram.

VERTICAIS: 1—Argonautas. 2—Arguim. Rã. 3—Ia. Aito. Age. 4—Mas. Vá. Atum. 5—Aroma. Caem. 6—Ama. Rir. E's. 7—Afora. Daun. 8—Rás. Rs. Orto. 9—Pt. Adão. Aar. 10—Eloisa. Rã. 11—Amarrariam.

BLUSAS
PULL-OVERS
A MAIOR VARIEDADE
TORRE EIFFEL
104, Rua do Carmo, 106

AFIXAÇÃO DE CARTAZES

Não havendo, presentemente, concessionário de afixação de cartazes para a área de Lisboa, devem odos os assinantes que queiram afixar cartazes dirigir-se directamente á 4.ª Repartição da Direcção dos Serviços Centrais da Camara Municipal de Lisboa — Palácio Galveias—Campo Pequeno, onde lhes serão dadas todas as indicações e passadas as respectivas licenças.

EXPOSIÇÃO DE CAMPISMO

Na sede do Ateneu Comercial de Lisboa continua aberta, com um invulgar interesse por parte do publico, a IV Exposição Fotográfica de Campismo, que apresenta interessantes trabalhos. O horário desta exposição é o seguinte: diariamente, das 20 e 30 ás 24, e aos sábados e domingos, também das 16 ás 20 e das 15 ás 19, respectivamente.

CASINO-ESTORIL
HOJE — NOITE ELEGANTE
No Salão Restaurante
JANTAR-CONCERTO
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
com a artista JULIA BARROSO
No «Show» musical «A Evolução do Fado» o grande exito de todas as noites
—///—
O popular animador
M A X
nas suas engraçadas imitações e canções da Madeira
e que ontem, na sua estreia, obteve um justificado sucesso
—///—
No Wonder-Bar: Serviço «à la carte»
ORQUESTRA OS ASES DO RITMO e MAX
PREÇOS
No Salão Restaurante: Entrada 15$00
No Wonder Bar: Consumo minimo, 30$00
—///—
AMANHÃ
AMALIA RODRIGUES
antes da sua partida para Itália onde vai representar o «folclore» português

HOJE **S. MARTINHO no ARCADIA** Das 22 h. até de madrugada

FADOS
COM OS DISTINTOS ARTISTAS:
- FERNANDA PERES
- CARLOS RAMOS
- JAIME SANTOS
- ALFREDO MENDES

CASTANHAS
OFERECIDAS A TODOS OS CLIENTES EM ASSADORES-FOGAREIROS
— MINIATURA —

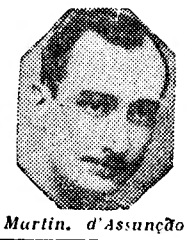
CASTANHOLAS
GRANDIOSO EXITO DAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
BALLET HELLIOS composto por 8 esbeltas bailarinas
HER. BARON - MARY MELY - PERLA LEVANTE - LOLITA CRUZ - MARY ARILLA - ROSA ESTRELLA
DUNIA — MARISSA MAR — ANA MARIA
Duas Orquestras **Nocturnos** e **ARCADIA**

Adelina Ramos

A TIPOIA
Restaurante Tipico
100-R. do Norte-102 — BAIRRO ALTO — LISBOA
Almoços - Jantares - Ceias
Excelente Cozinha à Portuguesa
A' noite, no mais agradável e simpático ambiente de Lisboa
Grande noite de S. Martinho
FADOS E GUITARRADAS
por
ADELINA RAMOS
Carlos Ramos, Aura Ribeiro
e o professor de viola
MARTINHO D'ASSUNÇÃO

Aura Ribeiro

Carlos Ramos


Martin. d'Assunção

MAXIME SEMPRE ENCHENTES E AS MAIS SELECTAS ATRACÇÕES!
A ESTUPENDA MARAVILHA COREGRAFICA ALEMA
BALLET KALSKY

NOVE ESCULTURAIS BAILARINAS NUM CONJUNTO SURPREENDENTE **Arte!... Beleza!... Ritmo!...**

Her. Cro-Pello—Rosita Catalá—Ester de Murillo—M ty Sol—Carmelita de Cordoba
Charito Moreno - Hermanas Tamayo - Rosita Marfil - Gitanilla de Monterrey - Isbelita Guerra

Música constante pelas Orquestras
FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO

Lucilia do Carmo

ADEGA DA LUCILIA Telefone 29387
NOITE DE S. MARTINHO no BAIRRO ALTO
Ementa apropriada com as tradicionais castanhas
O MELHOR PROGRAMA DE FADOS com **Jaime Santos, Alfredo Mendes, Xavier Pinto, Lucilia do Carmo** e outros
Marque a sua mesa — **Rua da Barroca, 54-56**

TRINDADE - às 18 e 30 - TEATRO A' TARDE
o grande êxito de gargalhada da COMPANHIA ASSIS PACHECO
«O OUTRO ANDRE'»
PREÇOS DE CINEMA

PELES
Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
ATELIER PROPRIO
Astrakans, Vizons, Castores, Raposas, etc.
PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS
Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. D.
Telefone 70296

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje e amanhã, às 21 e 45 a peça do Dr. Ramada Curto
As meninas da Fonte da Bica
Segunda e Terça-feira — «A Comédia da Morte e da Vida»

Fernando Farinha

LUSO
T. da Queimada, 8-A
— Telef. 32889 —
HOJE—FADOS CASTIÇOS
Cantam Filipe Pinto, Natividade Correia, Fernando Farinha, Aurora Sobral, Armando Dias e Teresa Nunes. Solos, por Camarinha e Pais da Silva.
ÁS 11 e 30 HORAS,
DESGARRADA
AMANHÃ — «MATINÉE»

PATRICIO

Manuel Fernandes

RESTAURANTE TIPICO
O mais acreditado retiro, a 5 minutos do Lumiar.
Hoje, dia de São Martinho, pratos regionais e castanhas.
Fados e guitarradas até de madrugada pelos melhores artistas da canção nacional.

JULIA MENDES PARQUE MAYER
HOJE, NOITE DE S. MARTINHO
com Maria José da Guia, Arlinda Vitória, Isabel Silva, Joaquim Silveirinha, Tristão da Silva, António dos Santos, estreia de Luís Arruda, e uma desgarrada de Frederico de Brito. Musica de Casimiro Ramos e Miguel Ramos.
Entrada 5$00. **AMANHÃ «MATINÉE»**

Marcia Condessa

Café LATINO
R. FERREIRA BORGES, 60-68 — Tel. 22293
HOJE
reabertura do salão de festas com um atraente programa de Fados e Variedades da Empresa JOSÉ MIGUEL
Impecável serviço de Restaurante e Bar

Retiro do Malhôa
na **Quinta de S. Lourenço em CARNIDE**

Alberto Cardia

RESTAURANTE TIPICO
O preferido pelos melhores clientes. Todos os dias FADOS e GUITARRADAS até de madrugada. Gerência artistica de ALBERTO CARDIA. MARIA DA SAUDADE, ACÁCIO ROCHA (guitarra) e JOÃO VIEIRA (viola). Servem-se banquetes.

OLIMPIA CLUB O «Dancing» sempre em festa!

PASTORA y ROMERO bailarinos excêntricos
Los VARGAS VASQUEZ bailes clássicos espanhois

MARTA DE PRAGA — JULITA MANJON
ISABELITA TOMAZ — LIDIA LUSITANA — CARMEN UBILLA
e a insinuante vocalista de grande mérito **Melita Martin**

Na CAVE REGIONAL DO PORTO
Praça Marquês do Pombal, 15
Será festejada a **Noite de São Martinho**, à moda do Norte
com um magnifico programa de **FADOS** e **GUITARRADAS** organizado por
RAUL NERY e FLAVIO TEIXEIRA
NOITE DE FESTA com atracções
Serviço de cozinha apropriado

APOLO 4.ª FEIRA, 15 ESTREIA
DA REVISTA POPULAR
ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO
com Irene Isidro, Laura Alves, Antonio Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves
Bilhetes a venda — Esgotada a 1.ª noite

São Luiz T. 27172-A's 21 e 30
2.ª semana do apaixonante romance de amor
Madame Bovary
com Jennifer Jones, James Mason e Van Heflin
«MATINÉES» DIARIAS

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30
A Rosa Negra
Um filme arrebatador, em colorido, com **Cecile Aubry, Tyrone Power** e **Orson Weles**
«Matinées» diárias

EDEN Telef. 20768 AS 21,30
Segredo de Estado
Vibrante filme de espionagem, com **Douglas Fairbanks** e **Jack Hawkins**
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30
O assombroso êxito
FURIA SANGUINARIA
com James Cagny e Virginia Mayo
As 18,15 O MESMO FILME

CONDES As 21,30 Telef. 22523
O extraordinário romance de **Julio Verne**
MIGUEL STROGOFF
em 3.ª semana, com **Anton Wolbrook** e **Akim Tamiroff**
«Matinees» diárias

SÃO JORGE Tel. 54153-54154
SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30
2.ª SEMANA DE EXITO
A GLORIA DE AMAR
com **Errol Flynn, Greer Garson** e **Walter Pidgeon**

TRINDADE Telef. 20000 A'S 21 e 30
8.ª semana do sensacional filme português
Frei Luis de Sousa
com «Matinées» diárias
Hoje, às 18 e 30, Teatro pela **Companhia Assis Pacheco** com a farsa de gargalhada «O outro André»

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493
Um exito em cheio!
TARZAN E A ESCRAVA
com Lex Barker e Vanesa Brown

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Fizeram-me passar por mulher
Conflito sentimental

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15
Se minha mulher soubesse...
A rua sem nome

TERRASSE Tel. 20317 — A's 21 e 15
Se minha mulher soubesse
A RUA SEM NOME

ODEON AS 21 e 30
PALACIO AS 21 e 30
O REI
Uma comédia 100 % parisiense com **Maurice Chevalier**
«Matinees» diárias

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
FREI LUIS DE SOUSA
com Raul e Maria Sampaio

AVENIDA 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.
EVA E SEUS ARTISTAS
no tremendo êxito de gargalhada
AI, TERESA!
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

MARIA VITÓRIA
2 sessões, às 20 e 45 e às 23 horas
Extraordinário exito da célebre e engraçadissima comédia em 3 actos
"NINOTCHKA"
com **Maria Matos, Vasco Santana, Eunice Muñoz, Igrejas Caeiro** e **Maria Helena**, nos principais papeis
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

ECOS

O engenheiro-agrónomo e engenhejro-silvicultor, Joaquim Vieira Natividade, diriector da Estação Agronómica Nacional, publicou «Subericultura», obra de alto valor científico, ricamente ilustrada, magistralmente escrita, que vai ser acolhida, em Portugal e no Estrangeiro, com as honras que merece.

Agora que tanto se fala no melhor aproveitamento do nosso solo, aumentando-lhe a produção, introduzindo, entre nós, os métodos cada vez mais perfeitos da técnica agrícola, o livro, o grande livro, do engenheiro Joaquim Vieira Natividade chega, no momento próprio. Deve constituir um elemento importantíssimo, a tomar na devida conta, desde que, como nós defendemos, se encare a sério o novo plano de fomento rural.

Com a devida vénia, fazemos a transcrição do seguinte trecho:

—«Extensões enormes do Norte ao Sul de Portugal, e até agora pouco mais do que improdutivas, podem ser valorizadas pela subericultura. Confrange encontrar ainda, especialmente no Sul do Alentejo, áreas extensíssimas nos terrenos pobres do carbónico submetidas á cultura cerealífera mais primitiva, com pousios de oito e dez anos, e onde o sobreiro, nascido pelos acasos da disseminação natural, é exterminado pela relha da charrua ou destruido pelos gados. Terrenos pobríssimos das nossas serras, mas com aptidões florestais; charnecas de vegetação degradada que apenas proporcionam mesquinhas pastagens; terras miseráveis de centeio em alcantilados serros, hoje fácil presa da erosão, podem ser utilmente revestidas pelo sobreiro. Areias granqticas e do plioceno, solos cascalhentos do mioceno do Sul do Tejo, onde em épocas recuadas vicejou opulenta a floresta do sobro, aguardam ainda hoje o regresso da nobre árvore que os prestigiava e fecundava».

Estas palavras convencem-nos de que a campanha pró-terra tem largo campo para se exercer. Como diz o engenheiro Araujo Correia, no seu ultimo e notável livro, «Estudos de Economia Aplicada», é tempo de formular esta pergunta:

—«Como estabelecer, num Mundo vergado sob o pêso de perturbações monetárias, o equilibrio razoável das trocas, em condição de melhorar o nível de vida?».

Joaquim Vieira Natividade pertence ao numero, dentro da mesma ordem de ideias, dos que se preocupam com o progresso da nossa agricultura, a fim de se obter o «equilibrio razoável das trocas», promovendo a «melhoria do nível de vida».

Não achamos de mais que se facilite, pelas vias oficiais, a colocação de algumas centenas de exemplares, de forma que a sua benéfica influência se faça sentir em todos os meios.

Em Madrid, os 9 ursos que trabalham, nos espectáculos do Circo Price, envolveram-se numa luta feroz, dentro da jaula, quando o publico já tinha retirado.

Que os levou a tal movimento de cega antipatia e opaca brutalidade?

Não se sabe, embora se suponha que obedeceram simplesmente ao desejo de reagir contra as humilhações da sua profissão. Em vez de se unirem para formular o seu protesto, atiraram-se uns aos outros, digladiando-se num torvo combate de encruzilhada.

Salvo o devido respeito, entre os homens passam-se coisas parecidas ou iguais. Não temos nós já visto os povos travar batalhas como os ursos, atacando-se cruelmente, despedaçando-se em assaltos raivosos, quando o seu dever e o seu interesse os aconselhavam a congregar-se—para o bem e não a odiarem-se—para o mal?...

Monta a alguns milhões o numero de peregrinos que já visitaram Roma, durante o Ano Santo. Vê-se que a Fé, como diz alguém, pode mais que as montanhas. De todo o Mundo. se avista a Basílica de S. Pedro.

Com os olhos do corpo? Não, com os da alma.

Percorrendo enormes distancias, por terra, mar e céu, os peregrinos desejam sómente certificar-se de que Roma é um porto necessário para quantos buscam o sentido da vida.

Prateação

douradura e consertos de objectos artisticos em metal. Oficinas «Casquinhas de arte». R. Actriz Virginia, 20-B. T. 75203.

Encerramento *do Congresso* de Radiologia

após três dias de brilhante actuação

Encerra-se hoje, após três dias de invulgar actividade científica, o I Congresso Luso-Espanhol de Radiologia, que ficará, na história deste período tão fértil de reuniões internacionais, na nossa capital, como uma das mais frutuosas assembleias profissionais. Quer pelo nível elevado dos trabalhos, quer pela categoria excepcional dos participantes, quer ainda pela modelar organização das suas actividades, este congresso marcará, realmente, uma fase utilissima de colaboração científica peninsular.

A manhã de hoje foi ainda aproveitada para a aprovação de alguns valiosos trabalhos. Assim, perante uma mesa por onde passaram sucessivamente, os srs. prof. Benard Guedes—presidente do congresso—e drs. Moura Rubras, Arce Alonso, Labrador Galhardo e Costa Nery, foram lidas comunicações de valor e duas conferências de real interesse científico: uma do prof. Carlos Santos, intitulada «Estudo Volumetrico da visicula biliar», e outra, do dr. Arce Alonso, sobre a «Importancia da exploração radiológica nas afecções do aparelho urinário». Ambos os trabalhos foram valorizados por vasta documentação radiológica.

A sessão de encerramento, marcada para as 17 horas, é constituída por uma conferência do prof. Carulla Riera, que versará o tema «A roentgenterapia nos sevinomas», e pela leitura do relatório do secretário geral do congresso, dr. Fernando Lopes.

O prof. Alvaro de Matos

atingiu o limite de idade

COIMBRA, 10. *(Pelo telefone).*—O sr. prof. dr. Alvaro de Matos, que amanhã atinge o limite de idade, proferiu hoje na sala nobre dos Hospitais da Universidade, a sua ultima lição, á qual assistiram os srs. prof. dr. Carlos Moreira, vice-reitor da Universidade, em representação do reitor; os seus colegas da Faculdade de Medicina e doutras Faculdades, muitos dos seus antigos e actuais discipulos, etc.

O sr. prof. dr. Alvaro de Matos, que começou por focar alguns factos da sua vida universitária, entre os quais o da instalação da primeira Maternidade do País, e de um instituto de Rádio, fez uma notável lição sobre cancro e sifilis, coroada com uma salva de palmas. Dirigindo-lhe as suas homenagens, usaram da palvara os professores Novais e Sousa, director da Faculdade de Medicina; Carlos Moreira e Almeida Ribeiro, este em nome dos antigos condiscipulos.

GALERIAS RIVOLI

NOVIDADES DE INVERNO

LÃS
SEDAS
VELUDOS
MEIAS

RUA AUGUSTA, 285

Se não sabe o que deve beber...
Beba 1/4 de água do Vimeiro
Auxilia-lhe a digestão

Recomeçou hoje *o julgamento* da Companhia Aveirense de Moagem

(Do nosso enviado especial)

AVEIRO, 11. *(Pelo telefone).*—Em 11.ª audiência continuou hoje o julgamento do processo levantado pela Fiscalização da I.G.A. á companhia Aveirense de Moagens, na qual figuram actualmente 29 arguidos e em que aquela é acusada de delitos anti-económicos.

A sala do tribunal, sendo pequena, é grande de mais para a assistência, que é diminuta, o que demonstra o desinteresse geral da população por este caso.

A sessão abriu ás 10 e 40, presidida pelo sr. dr. José Luís de Almeida, servindo de delegado o dr. Henrique de Miranda. Na teia alguns dos acusados, e entre a assistência os inspectores da I.G.A., prof. Neto Portugal e cap. Coelho dos Santos, e o chefe da 3.ª zona de Lisboa, João Abreu Junior, que foi o instaurador do processo.

O dr. António Cristo, advogado de defesa, continuou a ouvir a testemunha de acusação Artur Ramos, encarregado-geral da Fábrica. O juiz esclareceu a testemunha acerca da acusação que pesa sobre a Moagem em consequência das suas declarações nos autos estarem em completo desacordo com as novas declarações em juizo. Segundo a acusação a Moagem extraiu uma maior quantidade de farinha, duma certa porção de milho do que lhe era permitido, ou seja, que a mesma era de muito inferior qualidade á determinada pela lei.

Entre o juiz e o delegado estabeleceu-se diálogo quanto ás contradições existentes nos autos assinados pela testemunha, a qual declara não corresponderem á verdade do que disse. Afirma que, uma vez extraída mais farinha, esta seria de pior qualidade e portanto não poderia ser vendida mais cara nem sequer como de primeira. Perguntada á testemunha se admitia a possibilidade de sairem da Fábrica 2.689 sacos de farinha sem que os fiscais permanentes dessem por isso, nega em absoluto, visto que eram várias as fiscalizações existentes em Aveiro—G. N. R., Policia, Intendência e S. N. I. M., esta dentro da fábrica. Interrogado quanto á validade das guias de transito, a testemunha declarou que estas são fornecidas pela Intendência e preenchidas pelo fiscal do S. N. I. M. e que quando destinadas a acompanhar mercadoria despachada em caminho de ferro, tinham a validade de vinte dias. E quando transportada por via ordinária, essa validade é de um dia, apenas. O que é escrito nas guias por extenso e com tinta a óleo. O advogado diz que o sr. Abreu Junior afirmara ao tribunal que as guias poderiam ser utilizadas sem se obedecer aos prazos, o que é contestado pela testemunha. Esta declarou ainda ser rigorosa a fiscalização acerca dos produtos entrados na fábrica.

O dr. Cristo interroga a testemunha, referindo a trajectória que o trigo segue desde o produtor até á sua manipulação nas padarias, citando um a um os vários controles a que está sujeito. Põe todas as hipóteses, admitindo ainda a entrada clandestina do trigo nas fábricas durante a noite.

A testemunha afirma peremptóriamente tal impossibilidade, e põe-se de parte a hipótese de uma possivel corrupção. Admitindo a entrada do trigo como sairá a farinha? Nem com as varreduras.

Seguiram-se algumas perguntas relativas ás entregas de arroz.

A testemunha, nega que tivesse entrado ou saído arroz, ilegalmente vendido, pois são bem apertadas as fiscalizações do Grémio dos Industriais dos Descascadores de Arroz e da Comissão Reguladora.

Por fim, a testemunha afirmou mais uma vez nunca ter a fábrica vendido arroz por manifestar, nem tampouco por preços superiores aos legais.

A's 13 horas, o juiz suspendeu a audiência para recomeçar á tarde.

As próximas audiências estão, em princípio, marcadas, para 23, 24 e 25 do corrente, e as restantes devem efectuar-se no próximo ano.

Antes de partir para a ITALIA
AMALIA (A alma do Fado)
deseja apresentar-se aos seus admiradores em verdadeiro ambiente castiço na próxima
TERÇA-FEIRA NO LUSO

O «Diário de Lisboa» nos Estoris
vende-se nos seguintes locais: Gare da Estação do Estoril; Tabacaria do Parque; Vestibulo dos Correios-Estoril e Tabacaria do Cruzeiro-Monte Estoril

AS OLARIAS DE LISBOA

O centenário do [illegible] e os 80 a[illegible]

Lisboa foi sempre uma cidade de olarias. A ceramica barrista que teve e tem, por esse Portugal fora, nucleos florescentes de graciosa produção, assentou arraiais na cidade do Tejo, logo que os portugueses aqui puseram pé.

Foram os mouros «forros» que cultivaram essa arte popular utilitária, á base do barro, e que, através dos progressos da industria e da evolução dos processos técnicos, com utilização de materiais mais nobres e da inspiração dos poetas da ceramica, enche de encanto os lares e as casas tipicas.

Ainda hoje existe a Rua das Olarias no alto da Mouraria, como uma evocação, e em vários bairros a ceramica do barro e a ceramica fina se aprimoraram em lavores e peças que chegaram ao esmalte e á perfeição.

A literatura da ceramica, mesmo a do barro que é a sua forma mais humilde, é copiosa, e constitui mesmo uma ciência, da qual José Queirós foi o mestre, e Matos Sequeira o cronista.

Mas deixemos este aliciante assunto—que vai dos cantaros e pucarinhas aos presépios e aos azulejos—e aproveitemos um pretexto cronológico para falar da casa do Miguel Oleiro, agora do Joaquim Duarte, que completa oitenta anos de sua idade própria, mas está rijo como um pero.

Aí por 1835 existia na Rua do Pombal, que também se chamou travessa, uma olaria rudimentar de João Luís da Silva, oleiro de profissão, que viera da fábrica do Monte Sinay, a Santa Catarina, sitio de labor ceramista ocidental, do qual ainda resta vestigio oral no distico da Travessa do Oleiro.

A Rua do Pombal era uma das principais do bairro do Pombal, á Cotovia, começado a abrir, arbitrariamente, ainda antes do Terramoto, ligando o sitio onde se erguia a casa do Noviciado dos Jesuitas, directamente á Rua de S. Bento, ficando-lhe á direita, logo no começo, ao alto da dita Rua do Pombal o palácio dos Soares de Noronha, e respectiva quinta de D. Rodrigo.

Depois do Terramoto (diz-nos o nosso ilustre confrade Matos Sequeira) constituiu-se uma Companhia Edificadora do bairro, com António Rodrigues Gil e Jorge Roiz de Carvalho, este sogro de Teodoro Candido de Araujo, que na rua morou e foi pai de Alexandre Herculano. (Na Rua de S. Bento ainda existe o Pátio do Gil, onde o grande historiador nasceu).

Convém esclarecer para os menos versados nestes assuntos: o Noviciado da Companhia de Jesus deu o Colégio dos Nobres, depois Escola Politécnica. O palácio dos Soares de Noronha foi arrendado em 1763 para instalação da Imprensa Régia, comprando o Estado o edificio em 1816, que é hoje, completamente transformado, a Imprensa Nacional, que deu este nome á Rua do Pombal em 1880.

O nome de Pombal deriva, não do ministro de D. José, como se supôs, e Julio de Castilho rectificou, mas a um pombal pequeno que havia na esquina da quinta dos Soares de Noronha, que fora de D. Rodrigo de Melo.

E agora voltemos á olaria. O tal João Luís, que em 1835 estabelecera a fábrica na Rua do Pombal, defronte da Imprensa Nacional, não foi feliz no negócio, e uma dezena de anos depois, em 1846, a fábrica passou para Miguel Gomes Marques, o «Miguel Oleiro», que foi quem revestiu a fachada da olaria com azulejos policromos, e lhe deu o ar pitoresco que ainda mantém, a par do estendal, hoje magnifico, de louças regionais no interior.

Do Miguel a fábrica passou para um filho, João Marques Correia, e foram os herdeiros deste que em 1914 venderam a casa ao sr. Joaquim Duarte, que então contava 42 anos, e fora oleiro, desde rapaz, na fábrica primitiva da viuva de José Dias, na Rua de Santana, á Lapa, a primeira chamada Fábrica de Santana.

Mas a fábrica da Rua da Imprensa Nacional continuou a chamar-se do «Miguel Oleiro», e assim o era quando em 1904 começou a ser demolida a fachada e entrada nobre do velho palacio dos Soares de Noronha, na antiga Rua do Pombal, para dar o edificio que hoje lá está, com a frente para a Rua da Escola Politecnica. Quem estas linhas escreve subiu muitas vezes a escadaria nobre do palácio, forrada com silhar de azulejos da histórica fábrica de Monte Sinay.

O sr. Joaquim Duarte, que está ligado aos seus três filhos, Francisco, António e Manuel, é proprietário também da não menos famosa Olaria do Desterro, antiga do José das Neves. E é o pessoal das duas fábricas que amanhã,

Ex.ma Senhora

As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com as jóias da **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257

«Miguel Oleiro»

nos de Joaquim Duarte

JOAQUIM DUARTE

numa quinta dos arredores de Lisboa, oferece uma festa ao seu velho e respeitado chefe, o sr. Joaquim Duarte, digno e progressivo sucessor do Miguel Oleiro de há cento e quatro anos.

As olarias do barro e as fábricas de louça fina estão hoje em franco progresso, e não vale a pena fazer um rosário de seus ressonantes nomes, alguns inscritos na história da arte ceramista, e onde a pintura já é uma preciosidade. Mas a evocação do modesto Miguel Oleiro e os oitenta anos do sr. Joaquim Duarte, continuador daquele, ficam aqui muito bem, como um pequeno subsidio para as crónicas de amanhã.

E aqui está uma notazinha Esboeta, que podia ser ilustrada com uns desenhos de mestre José Queirós—um pote de boca larga e asas de anfora, um prato regional vidrado de vermelho ou verde com pesponto branco de renda, um pucarozinho de barro, destes onde a água chia, que até faz sede.

EM 3 LINHAS

Faz hoje quatro anos que foi inaugurado o Hospital da Misericórdia de Almada, que tantos benefícios presta, mas que luta com falta de recursos.

///

A percentagem dos espectadores, em relação aos lugares das casas de espectáculos, foi em 1949, de 42,15 nos cinemas e 40,41 nos teatros: 19.908.000 nos primeiros, e 1.144.000 nos segundos.

///

As escolas de belas artes tiveram no ano passado, 29 professores para 649 alunos, sendo 16 para 372, no Porto, e 13 para 277, em Lisboa.

///

Por decreto de hoje, foi atribuido um subsídio especial de 70 contos á Sociedade de Geografia, que constitui encargo rateado pelas colónias, excepto Timor.

///

Para novos arruamentos em Almada, foi reforçada com 198 contos, a comparticipação de 200 contos.

///

O «círio do Cabo» sai amanhã, ás 7 horas, da Costa da Caparica para o cabo Espichel. E' uma tradição que se mantém, periodicamente, com o seu pitoresco de romeiros.

///

Por via aérea, regressou hoje a Lisboa a sr.ª D. Virgínia Rau, professora da Faculdade de Letras e delegada de Portugal ao Colóquio Luso-Brasileiro, realizado recentemente em Washington.

///

Na lota de Santos, venderam-se hoje 137 toneladas de peixe, devendo descarregar-se mais 100, na segunda-feira. No mar estão 30 barcos e hoje saem dois.

Os bens dos individuos

detidos por mendigar

O decreto n.º 19.687, que dizia respeito ao problema da mendicidade, continha uma disposição pela qual «quaisquer valores pertencentes a individuos presos por mendigar são perdidos por estes a favor dos estabelecimentos de assistência onde forem recolhidos definitivamente».

Esta disposição deu, porém, origem a duvidas o que levou a solicitar um parecer da Procuradoria-Geral da Republica. Segundo o parecer agora publicado, o douto Organismo considera o aludido preceito revogado pelo decreto-lei n.º 36.448, mas esclarece que, «na sua vigência, aquela disposição legal só abrangia os valores que os individuos detidos por mendigar trouxessem consigo, por se presumirem adquiridos através do exercicio da mendicidade».

UM PINTOR QUE VOLTA

AS MULHERES DE 1910

pintadas por Constantino Fernandes

Estamos em maré de exposições retrospectivas. Os vultos mortos da arte surgem de contínuo, lembrados por amigos e discípulos, com sentida emoção. Ontem, foi Silva Porto, nas Belas Artes, que hoje ressurge, noutros lados, no Museu de Arte Contemporanea, de Lisboa, e Soares dos Reis, do Porto—e, já outra figura, que de certo modo se pode considerar um mestre, Constantino Fernandes reaparece, através de um escol de obras, óleos e desenhos, retratos e uma ou outra paisagem delicada, nos muros do palácio de Barata Salgueiro.

O que significa isto, para lá do ex-voto consagratório dos que o amaram e com ele conviveram, naquelas doces e serenas tardes de «atelier» na Avenida Duque de Loulé, que desapareceu sacrificado ás exigências do urbanismo? Terá o publico uma saudade desse «mundo» plástico, já hoje distante? Seriam melhores os pintores desse tempo? Regressivismo estético? Confirmação dos valores artísticos do passado em luta com os da nossa época? Deixamos, sem resposta, as interrogações, crentes, porém, que é sempre util a lição dos mestres. Não foi o tumulo que os tornou grandes, mas a obra que deixaram.

Constantino Fernandes não seria um pintor de génio, mas era um artista conscienciosо, honesto, de uma suavidade, de uma doçura, de uma melancolia muito portuguesas. Sente-se a sua timidez, a sua sensibilidade, o seu recolhimento laborioso, o silêncio da sua alma extatica, trabalhando no meio das sombras e das claridades, ante os modelos, nos quais procurava, embora sem a profundidade psicológica de um Columbano, captar a irradiação do caracter e a parecença flagrante, que os tornassem vivos, fisicamente, aos seus contemporaneos. Nalguns dos seus retratos, sobretudo, no da sr.ª D. Sofia Barlein de Castelo Branco (1915), que é uma peça capital da nossa pintura, ele definiu, tocantemente, num momento alto de inspiração, a espiritualidade, a graça, o sentimento, da mulher portuguesa. Em frente daqueles olhos doces e magoados, e, ao mesmo tempo, tão cheios de limpida ternura, que, suavemente, brilham num rosto fino, de beleza casta, não é, apenas, a expressão musical da forma, que impressiona; é também o desenho, elegante, calmo, flexuoso e a cor de velaturas tão brandas, que o vermelho do coletinho de seda não briga, antes se funde e harmoniza com o branco do resto do vestido, e até aquele pequeno véu azulado, que envolve, cariciosamente, num requinte de distinção, o braço direito.

Outros modelos femininos se vêem nesta exposição, como caracter do retrato, deliciosos, por vezes, pela indumentária, muito 1910, grandes e coloridos chapéus, rendas espumantes, vistosos laços, que nos revelam quanto era subtil, taful, mas pudica e envergonhada, a Eva desse tempo! Que romances não se podiam arquitectar com estas personagens, que parecem arrancadas aos salões da duquesa de Guermantes, por um Proust atento e minucioso, no desdobramento psiquico das figuras. Constantino Fernandes foi, sobretudo, um pintor de retrato, e, talvez o não quisesse ser, mas a sua nomeada impunha-lhe o género quase como uma escravatura. Ao lado da fisionomia do pai, já no ultimo quartel da vida, que foi parar ao Museu de Arte Contemporanea, quando melhores telas havia, destacamos ainda, o de Anselmo de Andrade, intenso de vida, penetrante, flagrante, e o de um velho, de bigodes, um pouco tostado do Sol, com uma bengala, que é um prototipo planturoso, de um realismo directo, vincado de verdade humana.

Duas manchas de Queluz, de uma luz admirável, mal se vêem, dominadas pelos quadros de grandes proporções. Mas admirem-nas com cuidado, está ali toda a alma do artista, a sua poesia íntima, o respeito que tinha pela sua profissão

Como tela de fundo, não podia faltar, nesta exposição, o tríptico dos *Marinheiros*. Pode não ser muito sugestivo de cor, mas é perfeito de desenho e as figuras foram bem escolhidas, numa representação simbólica. Numa guarda, dois marinheiros, um tocando guitarra, outro, atento fumando cachimbo; na outra, dois gru atento, consertando as velas, já quando o navio desce o rio; na tábua central, bem canjugadas, duas outras cenas: a partida, em que a mãe, saudosa, reprimindo as lágrimas, dá o filho a beijar ao pai, este tão característico na indumentária, e o regresso, na alegria sádia, exuberante, de dois amantes, que se abraçam e caminham, na euforia do amor renovado e ardente.

«A Peste expulsando os castelhanos no cerco de Lisboa», prova escolar, supomos, tem interesse iconográfico: nele estão representados, entre outros, Conceição Silva, Alonso, David de Melo, Alvaro Machado, China, e outros, que, representam de amáveis inimigos.

Não vimos «As Abandonadas», página tocante de emoção, em que palpita o quer que seja do ardor social da época, mas esse quadro está substituído pela «Melancolia», uma mulher de joelhos, caída junto da coluna de uma igreja. Pena de amor, desolação, tristeza, todo esse rosto exala, embora sem lágrimas, tal o poder compreensivo e humano do artista, perante a dor e o sofrimento da mulher.

Como curiosidades, nesta exposição, vêem-se um barómetro de Fertin, que Constantino Fernandes, que se entregava, nas horas vagas ás matemáticas e á física, rectificou, e um telescópio que, pacientemente, construiu, bem como, em vitrinas, os desenhos de um hélice para um barco-motor. Prova-se que não foram, apenas, os artistas da Renascença, como Leonardo Vinci, que se preocuparam com os problemas da ciência. Noutra escala, tiveram também, no mundo contemnoraneo, os seus continuadores. Constantino Fernandes está presente, num magistral carvão, de Carlos Reis, sobre a paleta do artista, religiosamente, conservada. Ali, no meio dos desenhos do pintor, entre os quais se vê o primeiro selo da Republica, ela, orgulhosa, de barrete frigio, sustentando nos braços, a foice do trabalho e as paveias do pão, para todos.—a fisionomia do artista, tal como o mestre do Ar Livre, a fixou, parece sorrir, no meio da sua obra, e agradecer aos que o lembraram agora, em comovente e sentida saudade.

Constantino Fernandes, morreu há trinta anos, mas hoje, ressurgiu! Ei-lo vivo no meio da beleza que criou a segunda alma dos artistas, que fica na terra, como que a velar a sua sobrevivência espiritual.

Casas para nobres

na vila de Seia

SEIA, 11—Devendo inaugurar-se amanhã, pelas 10 horas, o «Bairro Dr. Oliveira Salazar», interessante conjunto de casas para pobres, recentemente construidas, em local magnificamente situado, nos suburbios desta vila, devem aqui deslocar-se a fim de presidir a essa cerimónia os srs. ministro do Interior e subsecretário de Estado das Obras Publicas, aos quais está preparada uma recepção condigna.

Os membros do Governo serão aguardados, no limite do concelho pelo chefe do distrito, pelo presidente da Camara Municipal e por mais entidades oficais, realizando-se em seguida o acto da inauguração daquele importante melhoramento, e a visita aos paços do concelho, onde se realizará a sessão de boas-vindas e será servido um lanche aos ilustres visitantes e aos membros da sua comitiva.

O centenário

de Guerra Junqueiro

Com o propósito de concentrar num periodo mais curto os diversos actos e solenidades do programa comemorativo, resolveu-se que o ciclo das comemorações do centenário de Guerra Junqueiro, em Lisboa, se inaugure no dia 2 de Dezembro (sábado), ás 22 horas, com a sessão solene da Camara Municipal, encerrando-se no dia 16 do mesmo mês (sábado), com a sessão solene da Academia das Ciências.

A sessão solene inaugural das comemorações no Porto, no palácio da Bolsa, foi também adiada por motivo de doença do sr. dr. Alfredo de Magalhães, que será o orador da noite, devendo realizar-se ainda este mês.

Governador militar de Macau

Num avião dos T. A. P. seguiu para Londres, donde tomará o rumo de Macau, o sr. coronel Paulo Bénard Guedes, governador-militar daquela colónia. A apresentar-lhe cumprimentos de despedida, estiveram no aeroporto representantes dos srs. ministros das Colónias, da Marinha, do Exército, do chefe do Estado Maior do Exército e, ainda, o comandante geral da L. P., amigos pessoais e parentes.

REGRESSA HOJE

o ministro da Defesa Nacional

O sr. ministro da Defesa Nacional, tenente-coronel Santos Costa, que esteve nos Estados Unidos a participar nas conversações do Pacto do Atlantico, deve chegar esta tarde, cerca das 17 horas, ao aeroporto de Lisboa, a bordo de um avião militar, depois de ter visitado os aeródromos dos Açores.

Com o senhor ministro da Defesa Nacional, viajou o sr. brigadeiro Alfredo Sintra, director-geral da Aeronáutica Militar.

TAP

TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES

ANUNCIAM OS SEUS

PREÇOS ESPECIAIS DE NATAL

PASSAGEIROS:

Lisboa | S. Tomé e volta... Esc. 12.025$00

Lisboa | Luanda e volta.... Esc. 13.570$00

REDUÇÕES PARA AS CRIANÇAS

MERCADORIAS:

Lisboa | S. Tomé..... Esc. 37$20 por Kg.

Lisboa | Luanda..... Esc. 42$30 por Kg.

INFORMAÇOES E RESERVAS

EM LISBOA: Rua Braamcamp, 2 — Telefones: 4 2110, 4 2119 e 4 2129

NO PORTO: Praça D. Filipa de Lencastre, 1 — Telefone: 2 5575

Telegramas AEROTAP

ou no seu agente de viagens habitual

Floresta

20, Praça D. João da Camara, 23

ESPLENDIDO SERVIÇO DE RESTAURANTE E BAR

Num ambiente confortável e distinto é o mais económico dentro da sua categoria

Perfeitamente musical!

Sonoridade admirável a destes rádios de nova técnica

HORNYPHON

MODELO W 259 U

Preço Esc. 1.640$00

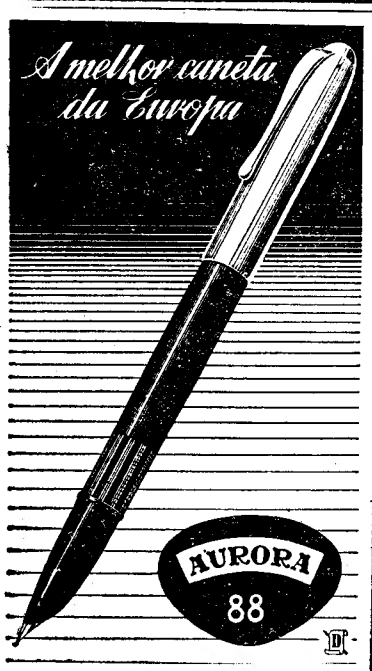
AGENTES EM PORTUGAL:
RADIO PORTO, L.da
R. dos Clérigos, 64 — PORTO

FÁBRICA PORTUGAL

Adquirir um Esquentador da nossa marca é ter a certeza de um bom êxito na garantia do seu bom funcionamento e assistência técnica

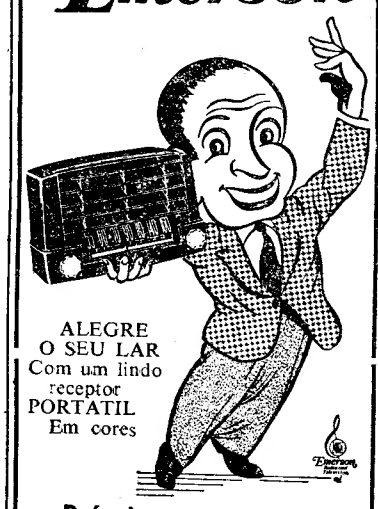
LEILÃO
HOJE
às 21 horas
Mobilias, Lustres, Maples, Piano, Quadros, Bilhar, etc.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 14
LIQUIDADORA PORTUGUESA, LD.ª
TELEFONE 5 4192

O «Diario de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.



Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Emerson



ALEGRE O SEU LAR
Com um lindo receptor PORTATIL
Em cores

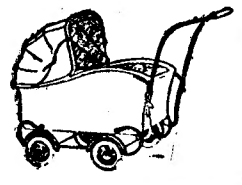
Próprios para quarto, sala, escritório

APENAS 1$00 (diários) 60$00 (mensais)

SOM MARAVILHOSO

À venda em todas as boas casas
Representantes:
COSTA & BRITO, Lda.
R. da Conceição, 35-1.º, Dt.º
LISBOA — Telef. 24253

Carrinhos para bébés
Cadeirinhas • Triciclos



A pronto ou a prestações
J. COSTA & SILVA, L.DA
RUA ARCO BANDEIRA, 79, 1.º
(é só no 1.º andar)
ATENDE-SE A PROVINCIA

GABARDINAS
Para Comerciantes e Alfaiates
Confecção do Porto Chique
por Artistas do Porto
Caminho Forno Tijolo, 8-A-LISBOA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Companhia Colonial de Navegação

N/M «LUANDA»
com escala por **Leixões**, sairá em 17 de Novembro, para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se convier). — Recebe passageiros, carga de frigorífico e geral para todos os portos.

Paquete «SERPA PINTO»
escalando préviamente **Leixões** em 19, sairá em 20 de Novembro, para: **Funchal, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.** — Recebe passageiros e carga para todos os portos, excepto **Funchal.**

Paquete «IMPÉRIO»
sairá em 21 de Novembro para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.** — Recebe passageiros e carga geral e de frigorífico para todos os portos, excepto **Funchal.**

N/M «GANDA»
com escala por **Leixões,** sairá em 1 de Dezembro para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes.**

Paquete «MOUZINHO»
escalando prèviamente **Leixões,** sairá em 12 de Dezembro, para: **Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.** Recebe passageiros e carga para todos os portos, excepto **Funchal.**

Vapor «QUIONGA»
com escala por **Leixões** sairá em 16 de Dezembro para: **Funchal, S. Vicente, Praia** e **Bissau.**

Paquete «PATRIA»
Sairá em 26 de Dezembro, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

EXPERIMENTE esta nova "Cera de Flores"

Ela faz desaparecer a sua pele estragada que cobre uma segunda pele de espantosa frescura.

Tal como V. Ex.ª a vê, a sua pele com todos os seus defeitos que prejudicam os seus sucessos, cobre uma outra pele nova, fresca, absolutamente intacta. É esta segunda pele que pode agora, em poucos dias, substituir a outra, graças à preciosa descoberta da cera de certas flores que crescem no Sul da França (Côte d'Azur). Misturadas a outras substâncias raras, esta cera é vendida sob o nome de Cire Aseptine. Logo após a primeira aplicação na sua cara, nas suas espáduas e sobre o pescoço, constatará um prodigioso resultado. Penetrando profundamente na epiderme, esta cera mágica dissolve as células mortas. As pintas negras e vermelhas, mesmo as sardas desaparecem. Pouco a pouco verá aparecer uma nova pele, fresca, aveludada como as pétalas de rosas. Transformar-se-á literalmente sob os olhos daqueles que a rodeiam.

BOCAIS PARA CANDEEIRO
Colonial 8 — artigo perfeito preços especiais. **Fábrica Grilo**
R. Aliança, 46 — **PORTO**

+ Página da MULHER +

Uma passagem de modelos

Perante numerosa assistência, que enchia por completo as salas do Avenida Palace, a Casa Aguiar fez desfilar os seus elegantes manequins, apresentando uma linda colecção de «toilettes» para Inverno.

Sempre dentro das leis da moda, cada modelo tinha, a valorizá-lo, uma nota de muito bom gosto artístico por vezes tão inesperada como agradável.

No final dessa parada de elegancias que foi, para os assistentes, imensamente elucidativa, ouviram-se calorosos aplausos extensivos a todos que contribuiram para a apresentação de tão belos vestidos, casacos e chapéus.

CULINARIA

Coelho bravo, assado no espeto

Esfole-se e limpe-se de vísceras o coelho, corte-se-lhe a cabeça e ponha-se a marinar, por vinte e quatro horas, depois de ladeado com tiras finas de toucinho, em bom vinagre temperado com sal, rodas de cebola, pimenta, dentes de alho, e algum azeite. Se a vasilha de marinagem for apropriada, pode o coelho ficar completamente coberto com o môlho, e nesse caso não há que mexer-lhe, aliás deve voltar-se, de vez em quando, para que receba por igual a acção do banho.

Passadas as vinte e quatro horas, escorra-se, fixe-se no espeto, resguarde-se com papel grosso azeitado e exponha-se á acção do fogo por cerca de uma hora; depois tire-se-lhe a cobertuca para receber a acção directa do fogo e corar. Quando receber a acção directa do fogo, deve regar-se com o môlho em que esteve a marinar. Com o fígado esmagado, o líquido que escorre na aparadeira, um pouco de manteiga e vinho branco, pode fazer-se um môlho para acompanhar o coelho preparado como acima se disse.

Couve-flor com creme

Derrete-se a quantidade de manteiga duma chávena numa caçarola, desfazem-se nela duas colheres de maizena e junta-se um pouco de noz moscada, sal e pimenta. Deita-se, depois, leite de duas chávenas e meia, deixa-se cozer e engrossar, mexendo sempre.

Quando o môlho estiver quase cozido, polvilha-se com salsa picada, misturando bem.

Tem-se a couve-flor já cozida e colocada num prato, que possa ir ao forno; cobre-se com o creme e deita-se, por cima, pão ralado.

Põe-se no forno pouco tempo, só para tostar e serve-se logo que se tira do lume.

Lebre á italiana

Esfola-se a lebre e corta-se aos bocados, reservando o sangue e o fígado para o môlho.

Prepara-se o refogado com uma cebola grande, cortada aos pedaços, duas cenouras, alho (pouco), 300 gramas de manteiga, 300 de toucinho bem picado e sal. Quando o refogado está feito, deita-se-lhe a lebre e deixa-se cozer por espaço de meia hora ou mais, se não for tenra. Quando está meio cozida, junta-se-lhe o fígado picado e misturado com o sangue, meia garrafa de vinho tinto, pimenta, um cravo de cabecinha e noz moscada; dão-se-lhe umas poucas de voltas e tira-se do lume, deixando-se depois repousar por três horas, pelo menos, voltando depois ao lume para acabar de cozer.

Melhor fica repousando de um dia para o outro e, como tem muito môlho, uma parte dele pode ser aproveitada para temperar macarrão, cozido em muita água fervente para ficar rijo.

RESFRIADO COM TOSSE
Derreta VapoRub numa taça de água fervendo e aspire os vapores medicinais.
VICK VAPORUB

«Napperons» para serviço de mesa

Estes «napperons» devem realizar-se com algodão Mercer corrente n.º 50 para o maior atingir 0,m68X0,m35 e o mais pequeno 0,m35. O modelo oval destina-se ao centro da mesa e o redondo deverá colocar-se debaixo do talher. São feitos na malha de abertos e fechados e na malha inglesa cuja amostra explicativa fornecemos por 6$00.

O desenho completo dos dois «napperons» em tamanho natural é fornecido ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 40 que apresenta muitos, outros, para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário, ponto de cruz, monogramas, motivos infantis, e lindos «crochets» e contém um cupão que dá direito ao desconto de 10 por cento nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e nas filiais, excepto mercearia, doçaria e artigos tabelados.

Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de lavores: avulso 3$50; assinaturas de três meses, 10$00; de seis meses, 20$00; de um ano, 40$00. Numero avulso e assinaturas de três meses devem ser pagas adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. Assinaturas de ano e de seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou cobradas pelo correio. O porte é grátis, excepto nas remessas de numeros isolados pedidos contra reembolso. Neste caso importa em 3$50 sobre o custo da encomenda.

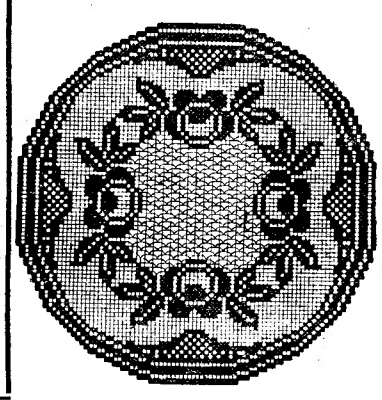
Temos á disposição das leitoras exemplares desta publicação desde o n.º 1.

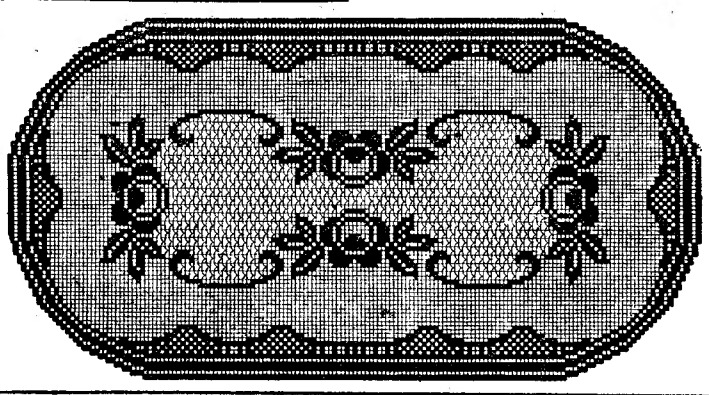
Pedidos á Página da Mulher «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telefone 20271.

O MODELO da semana

(Criado especialmente para o «Diário de Lisboa»)

Vestido para menina, confeccionado com fazenda escocesa.





A moda no Outono

Nesta meia estação em que o tempo arrefece o vestido de lã fina, amplo e maleavel, o casaquinho curto e o colete de fazenda são sempre bem recebidos.

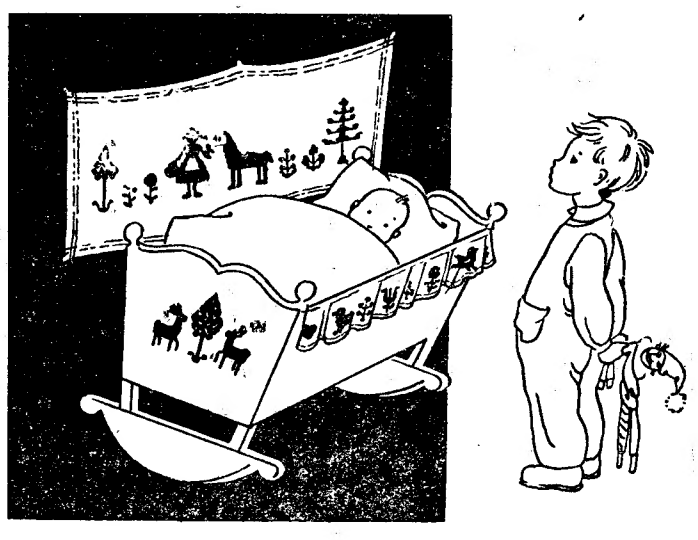
Pergunte para saber

Uma nova dona de casa—Na secção «Lida caseira», que tanto está agradando ás nossas leitoras, encontrará, brevemente, resposta ás suas perguntas. Quanto ao modelo da toalha de «filet» para mesa quadrada, já foi publicado no dia 21 de Outubro. A ampliação do mesmo está completa na Folha de Desenhos n.º 39 que fornecemos por 3$50 com o porte grátis sendo paga adiantadamente.

Maria Ofélia—Depois de feita a geleia de marmelos deite-a, ainda quente, em formas com feitios e deixe-as gelar. Cubra-as depois com papel vegetal colando-o com clara de ovo nas bordas da forma. Só deverá desenformar a geleia quando quiser servi-la. Nesse caso deverá proceder como se fosse um pudim vulgar. Só ficando a geleia muito sólida poderá fazer o que pretende.

Curiosa — o «hor's d'oeuvre meridional é uma salada vulgarissima feita com batatas cozidas, ovos cozidos, tomate cru, qualquer peixe cozido, atum de conserva ou camarões, temperada, também, á maneira vulgar, com azeite, vinagre, sal e salsa picada. Como vê, os molhos complicados, a que se refere, não figuram neste prato.

Cuidados maternais
O quarto do Bébé



Mais duas sugestões para ornamentação do quarto do Bebé—um pano decorativo para a parede e as ilhargas do berço executados em «toile» branca de quadriculados bordada a ponto de cruz com algodão perlé Ancora n.º 8.

Fornecemos por 3$50 na Folha de Desenhos n.º 40 os desenhos destes modelos e da almofada que publicámos no dia 28 de Outubro p. p.

Lida caseira

Conselhos e receitas

Guarde as folhas de papel de estanho que envolvem as «tablettes» de chocolate. Servem para envolver as fatias de queijo evitando-se que sequem e endureçam.

*

O corante dos sabonetes contribui para que a toalha das mãos perca mais depressa a sua brancura.

*

Quando descarcar a fruta para fazer compotas, marmelada, etc., empregue sempre a faca inoxidavel. Chegará ao fim desse trabalho com as mãos muito claras e terá tambem, evitado que a fruta enegreça.

Prefira para o seu lavatório os sabonetes brancos.

Depilação
Indolor e sem vestigios, por processos modernos e rápidos
LAURA
Cabeleireiros LUIGI e NOGUEIRO
Rua Nova do Almada, 26-1.º
Telefones 28465 — 29064

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

ROSICLER
A casa que melhor veste os meninos
Rua da Assunção, 71
Tel. 30209
(Junto à R. Augusta)

RECLAMAÇÕES LOCAIS

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO, 10—O troço da estrada interconcelhio, que tem o seu início nas Pontes de Monfalim e termina por alturas do sítio do Moinho do Doutor, na estrada nacional de 1.ª classe 115, servindo os diferentes lugarejos da região, como Paço, Monfalim, Batalha, A-dos-Arcos e Quinta da Murzinheira, encontrava-se, há bastante tempo, em péssimo estado de conservação. Com as ultimas chuvadas, verdadeiramente torrenciais, esta estrada inter-municipal, transformou-se num autêntico caminho serrano, formando com as poças de água e a miuda pedraria solta, uma estranha visão do que pudesse ter sido o caos post-diluviano, pelo que se solicita dos poderes camarários da Arruda e do Sobral que diligenciem no sentido de se proceder á sua imediata reparação, considerada nesta época do ano, mais que instante.

Casa do Povo de Brotas

ÉVORA — O sr. dr. Bento Caldas, delegado em Évora do I. N. T. P., deslocou-se á freguesia de Brotas, a fim de tratar da integração da Associação Recreativa Brotense na Casa do Povo local. Entre os bens da sociedade, figura o pequeno teatro daquela freguesia.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Depois de alguns dias de permanência entre nós, continuou hoje, a sua viagem para Espanha o novo embaixador da Argentina naquele país, sr. general Oscar Silva, que ia acompanhado de pessoas de sua família.

—No mesmo avião, viajou D. Nicolás Franco, embaixador de Espanha em Portugal.

Notícias de Alhandra

ALHANDRA, 10.—O Clube Desportivo da Fábrica Cimento Tejo festeja amanhã, ás 21 e 30, o seu 15.º aniversário, com uma «Hora de Arte Popular» em que participa a Fundação para a Alegria no Trabalho, enviando o seu elenco artístico, com a orquestra de Dias Pombo á frente.

Melhoramentos locais

ANADIA, 10.—Lavra a maior satisfação entre os habitantes desta terra, por ser inaugurado, no próximo dia 19, entre a estação de caminho de ferro de Mogofores e esta povoação, um serviço combinado de transporte de mercadorias, a cargo do sr. Manuel Maurício Neves Madeira, estabelecido em Mira.

Cortejo de oferendas em Torres Vedras

TORRES VEDRAS — No dia 3 de Dezembro, com a assistência de membros do Governo, governador civil do distrito de Lisboa e outras entidades oficiais, realiza-se nesta vila um cortejo de oferendas, cujo produto reverte para o hospital da Santa Casa da Misericórdia, que naquele mesmo dia inaugurará novas instalações e lançará a primeira pedra para a construção de uma maternidade, obra levada a efeito com 150 contos, donativo da benemérita sr.ª D. Teresa de Jesus Teixeira Pereira, que também já ali mandou, há anos, construir um pavilhão á sua custa.

Tanto na sede do concelho como nas freguesias rurais, é grande o entusiasmo pelo cortejo, prevendo-se, por isso, uma grande afluência de carros e de donativos.

PROFESSOR EGAS MONIZ

A direcção da Sociedade de Geografia vai, na próxima segunda-feira, fazer entrega ao sr. professor Egas Moniz, ilustre presidente da sua secção de Ciências Médicas, da mensagem de saudação que por aclamação, os sócios votaram na sua ultima assembleia-geral, pela alta distinção que lhe foi conferida, ao ser-lhe atribuido o Prémio Nobel de Medicina.

CELEBRAÇÃO HENRIQUINA

A comissão Infante D. Henrique, da Sociedade de Geografia, manda celebrar missa de sufrágio no próximo dia 13, pelas 11 horas, na igreja dos Jerónimos.

Além dos srs. ministros da Marinha e das Colónias, assistem á cerimónia o comissário nacional da Mocidade Portuguesa, filiados desta organização, altas patentes da Armada, alunos da Escola Naval e os membros do 3.º Congresso Nacional de Pesca. Será celebrante o rev. padre João Soares Cabeçadas e fará a oração a propósito o rev.º dr. Rodrigues, capelão da M. P.

A comissão «Infante Dom Henrique», da Sociedade de Geografia, que promove a celebração do 490.º aniversário do falecimento do seu patrono, reune-se no mesmo dia, ás 18 horas, a fim de receber o delegado da Mocidade Portuguesa.

AMIGOS DE LISBOA

O Grupo Amigos de Lisboa visita amanhã, pelas 15 horas, o palácio do conde de Óbidos, no Jardim Nove de Abril, actual sede da Cruz Vermelha Portuguesa.

O palácio, cuja construção data do segundo quartel do século XVII, passou por vários restauros durante os séculos XVIII, XIX e XX.

RICO

LEILÃO

— DE —

ESPLENDIDO MOBILIARIO E FINOS ADORNOS

Praça de Londres, n.º 4, 3.º Dir.

Amanhã, às 14 e às 21 horas

Por retirada de distinta família para o Brasil será vendido pelas maiores ofertas

TODO O VALIOSO E BONITO RECHEIO, conforme anuncio discriminativo a publicar amanhã neste jornal

A RICA ALMOEDA E' FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 5 4192 — 7 1017 — 7 3522

Direcção de: JAYME SILVA Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

RICO

LEILÃO

— DE —

MOBILIARIO, ESTOFOS E ADORNOS

Fabricação da Casa Nascimento (Porto)

FRIGORIFICO IMPECAVEL "CROSLEY" SHELVATOR

JOGOS DE PALHINHA E TAPEÇARIA DE SEDA, BONITOS LUSTRES, «CARPETTES», CORTINADOS, ARMÁRIO-BAR, CÓMODAS E INVULGARES MESAS DE JOGO EM PAU SANTO, PORCELANAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS que guarnece a esplêndida habitação e que será vendido

Amanhã, domingo, às 14 e 21 h.

conforme anuncio discriminativo de amanhã no «Diario de Noticias».

TRATA ESTA RICA ALMOEDA A

AGÊNCIA DE LEILÕES

ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 32652

BALSAMO D. D. D.

(Remédio D. D. D. em Pomada)

O Bálsamo D. D. D. contém na sua composição os mesmos ingredientes que o remédio D. D. D. (líquido). Enérgico e inigualável para combater as moléstias da pele, tais como:

ECZEMA, BORBULHAS, ESPINHAS, HERPES, ACNES, etc.

BÁLSAMO D. D. D., medicamento de absoluta confiança para crianças a adultos.—Depositários para o Sul:

SOCIEDADE INDUSTRIAL FARMACEUTICA

Travessa da Espera, 3 — Telef. 20321 — LISBOA

POR MOTIVO DE RETIRADA URGENTE DE DISTINTA FAMILIA ESTRANGEIRA, REALIZA-SE

Amanhã, domingo, às 14 e às 21 h.

LEILÃO

De mobiliário e adornos modernos

EXISTENTES NA

Rua Ramalho Ortigão, n.º 16, 1.º D.to

(BAIRRO AZUL)

Constando de duas interessantes mobilias de quarto estilo D. Maria, em pau santo e mogno, com embutidos, sendo uma com coifeuse e espelho de vestir—Escritório de pau santo autêntico, de torcidos e tremidos — Esplendida mobilia de casa de jantar em contraplacado, de sólido fabrico, género balcão, com cristaleira (16 peças) — Maples de pele e tapeçaria — Lustres—«Carpettes» — Móveis dispersos, tais como papeleira de vidrinhos c/alçado, cómodas, mesinhas meia lua, etc. — Ricas pratas destacando-se faqueiro com estojo, finamente cinzelado, serviços, salvas, fruteiros, etc. — Louças e vidraria fina. Faqueiro inox. c/123 peças — Quadros — Bibelots — T. S.F. — Estante bibloteca, grande, armários, divans, cadeiras, etc.

Casa de banho com boa tina de esmalte, esquentador e mais pertences — Cozinha com original fogão a gás com forno, austriaco, mesas, louça, tanque e muitos outros objectos que estarão patentes no acto da praça.

Esta boa almoeda está a cargo da Agência

SOARES & MENDONÇA, L.DA

RUA DA VITÓRIA, 42 — T. 29880 — LISBOA

LEILÃO

Rico e modernissimo recheio de Bom Gosto

Amanhã das 14 às 0 horas — Amanhã

RUA PALMIRA, 62-2.º

Junto à Igreja dos Anjos — Av. Alm. Reis — modernissimo edificio da Grande Garage Batalha

(Serviço de elevador autorizado pelos proprietários)

BELO MOBILIARIO MODERNO, DO MELHOR EM PERF. ESTADO — LUSTRES «CARPETES — RICAS PRATAS — FINAS PORCELANAS — ESTOFOS — APARELHOS DE ENGENHARIA DE FABRICAÇÃO INGLESA E TUDO O MAIS QUE SERÁ DESCRITO NO JORNAL «DIARIO DE NOTICIAS» DE AMANHÃ.

CONFIADO A'

ANTIGA AGENCIA DE LEILÕES

—— o novo telefone é o n.º 54351

AFRA

LANTERNAS

de todos os estilos e qualidades. Limas para calos. Caloríferos, braseiras, bilhas invioláveis para condução de leite aos domicílios (Modelo registado). Loiças em ferro esmaltado e folha de Flandres. Garantimos que temos loiça do melhor aluminio.

Formas para bolos e pudins.

CASA MACIEL, L.DA

Premiada em várias exposições

Rua de Misericórdia, 63-65—LISBOA

Telefone 22451

LIGEIROS

PESADOS

MOTOS

INSTRUÇÃO

Organização da

CASA A. VIEIRA

Rua D. Pedro V, 5

Companhia PREVIDENTE

Compra-se grande lote de acções. Resposta a este jornal ao n.º 94.

OEIRAS

✝

José Maria Relvas

FALECEU

Catarina Relvas, José Relvas (ausente), Dulce Relvas e filhos participam o falecimento do seu muito querido marido, pai, avô, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Vivenda Relvas, para o cemitério local.

Agência FLORENTINO COELHO

Telef. 201 — OEIRAS

✝

Capitão-de-Mar-e-Guerra

Engenheiro Maquinista Naval

Anibal José de Figueiredo Junior

FALECEU

Maria Isabel de Sousa Mota de Figueiredo, Anibal José da Mota Figueiredo, sua mulher, Natália Nunes de Figueiredo e filho, Isabel Maria Mota de Figueiredo Aboim Vila Lobos, seu marido António Aboim Vila Lobos e filha, Emilia da Cruz Calheiros de Figueiredo e suas filhas (ausentes), e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, filho, irmão e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 e 30 horas, saindo da Rua 5 de Outubro, 12, em Algés, para o talhão dos Combatentes da G. Guerra no cemitério de Carnaxide.

AGÊNCIA BARATA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DUAS QUEIXAS—Queixaram-se á Polícia Judiciária, José Maria Guimarães Mota e Heitor Gomes, o primeiro contra um indivíduo que não lhe devolveu uma motocicleta que lhe emprestara, no valor de 19.400$00, e o segundo contra outro indivíduo a quem confiou a quantia de 5.000$00 para um pagamento que não efectuou, gastando o dinheiro em seu proveito.

HÓSPEDE GATUNO—A P. S. P. prendeu Manuel Nunes Barata, de 17 anos, solteiro, empregado de escritório, residente na Rua Francisco Sanches. 83, 4.º andar, que, em Agosto findo, residindo como hóspede em casa de Alzira da Conceição Miranda, no Beco dos Froes, 3 r/c, dali lhe furtou 20.260$00, ausentando-se para parte incerta, pelo que nessa altura foi apresentada queixa na Polícia Judiciária. Confessou o furto e declarou ter gasto todo o dinheiro por diversas partes do País, por onde tem andado.

PRISÃO DE UM BURLÃO—Também foi preso António Carlos Rodrigues, de 22 anos, agente de publicidade, residente na Rua Dr. António Enes, 6, 2.º andar, a pedido dum comerciante em cujo estabelecimento se intitulou agente de fiscalização, tentando autoá-lo por uma suposta transgressão. Aquele comerciante chegou a oferecer-lhe determinada importancia mas não a entregou por suspeitar da falsa qualidade do agente, resolvendo antes mandar detê-lo. Na esquadra, o preso confessou este e outros casos idênticos praticados pouco antes.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Lisboa Clube Rio de Janeiro oferece, esta noite, na sua sede, um baile de homenagem ao União Desportivo da Bica, que completa dois anos de actividade. Amanhã, á noite, haverá também baile.

Também amanhã, á tarde, haverá bailes nas sedes do Grupo Desportivo Lisbonense, da Casa da Comarca de Arganil e da Casa das Beiras.

Inaugurou-se hoje no Porto

o monumento a Silva Porto

PORTO, 11 *(Pelo telefone)*.—Sob as árvores frondosas do jardim de S. Lazaro, e em frente do antigo edifício da Academia de Belas Artes, tem, a partir de hoje Silva Porto, lado a lado com Marques de Oliveira, seu dedicado companheiro e maior amigo, perpetuado num busto de Soares dos Reis, o monumento que recordará, dia a dia, o seu nome de artista genial e constituirá, sem duvida, a mais significativa homenagem, de todas as que lhe foram prestadas, durante as comemorações do centenário do seu nascimento.

O busto de bronze, que assenta num pedestal de linhas simples e trabalhado em granito polido, é magnífico de concepção e de detalhes, reflectindo de maneira admirável, a expressão concentrada do extraordinário pintor. Delinearam e modelaram esta obra os professores Barata Feio e Julio de Brito e a iniciativa partiu da Escola de Belas Artes do Porto, a que deu também a sua colaboração a Academia Nacional de Belas Artes.

A' inauguração do monumento, feita esta manhã, assistiram o chefe do distrito, o presidente do Município, o comandante da Região Militar, o capitão do porto, figuras de destaque nos meios literário e artístico, o filho de Silva Porto—Carlos Alberto da Silva Porto—e uma sua neta.

Mestre Joaquim Lopes, em breves mas conceituosas palavras, fez uma análise á vida e obra daquele que classificou não só de o nosso maior paisagista, mas um dos raros e primaciais renovadores das artes plásticas em Portugal. Agradeceu a colaboração dos professores Barata Feio e Julio de Brito e a da Camara Municipal do Porto, que chamou a si o encargo da execução da fundição do busto em bronze e a construção do pedestal do monumento. Referiu-se ainda ao plano das comemorações, as quais, além da grande exposição do Museu Nacional Soares dos Reis, organizada pela Academia Nacional de Belas Artes, conta também com a cunhagem de uma medalha comemorativa, a primeira no nosso País, neste género, dedicada a um artista plástico.

—Esta ficar-se-á a dever—diz—ao contributo admirável do Grémio dos Industriais de Ourivesaria do Norte, da presidência do sr. Gabriel Ferreira Marques, que, de acordo com a Escola de Belas Artes do Porto, não hesitou em confiar a sua feitura ao ilustre escultor João da Silva.

Mestre Joaquim Lopes fez depois entrega do monumento á Camara, tendo o coronel Licinio Presa proferido algumas palavras, após o que convidou o chefe do distrito a descerrar o monumento.

Por sua vez, o sr. engenheiro Costa Lima pediu á neta de Silva Porto que retirasse ela a bandeira que cobria o monumento.

O presidente da Camara entregou depois ao filho de Silva Porto, o diploma que lhe confere, a titulo póstumo, a medalha de honra da cidade.

Ás 15 horas, o subsecretário da Educação Nacional inaugurou no Museu Nacional Soares dos Reis uma exposição de alguns trabalhos de Silva Porto.

VIDA ARTISTICA

Exposição Simone Tiersonnier Maia de Loureiro

Inaugura-se, no próximo dia 13, no Palacio Foz, uma exposição de pintura a oleo e desenho da distinta artista de Simone Tiersonnier Maia de Loureiro.

FESTA DO REI DOS BELGAS

No dia 15 próximo, dia do padroeiro de Sua Majestade o rei dos Belgas, a legação da Bélgica em Lisboa manda rezar missa, seguida de «TeDeum», na basilica dos Mártires. A cerimónia está marcada para as 12 horas.

Uma palma de bronze no monumento ao pintor na Avenida Grão Vasco

Por iniciativa da Sociedade de Belas Artes, foi hoje descerrada, no monumento de Silva Porto, na Avenida Grão Vasco, a Benfica, uma palma de bronze, obra do escultor Anjos Teixeira, em que se lê: «Homenágem da Sociedade Nacional de Belas Artes, a Silva Porto, no 1.º centenário do seu nascimento—1859—1950».

A palma foi descerrada pelo sr. dr. Jaime Lopes Dias, dos Serviços Culturais da Camara Municipal, auxiliado pelo mais jovem aluno do Instituto Lusitano, que se fez representar na cerimónia, por um grupo de estudantes e de professores.

No acto, a que compareceram os membros da direcção da S. N. B. e da comissão organizadora das cerimónias comemorativas do centenário de Silva Porto, falaram o escultor Anjos Teixeira, na sua qualidade de presidente daquela instituição, e o pintor João Reis, que pertenceu ao Grupo Silva Porto, ambos enaltecendo a obra notável de um dos mais notáveis artistas portugueses.

A acção da Fiscalização

Os Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos enviaram-nos a seguinte nota informativa, relativamente á marcha dos vários assuntos que lhe estão afectos:

Artigos de importação e tecidos

Está a ser ultimado o estudo de diversas informações, acerca de preços que estão a ser praticados por importadores, em presença das novas pautas aduaneiras. No caso de os preços excederem o regular exercicio das actividades económicas, será instaurado processo. No que respeita a tecidos, as brigadas estão a fiscalizar o seu comércio.

Os ovos e o pão

A Fiscalização está também a acompanhar a flutuação dos preços dos ovos e a reprimir as manobras dos compradores na provincia, com vistas ao seu encarecimento.

Por outro lado, os mesmos Serviços colheram, em numerosas fábricas de moagem e em padarias, amostras de farinha, estando a ser vigiado o fabrico de pão, que no caso de a cozedura ser manifestamente má, com humidade, dará origem a processamento.

Em face dessa actividade, foi possível que, no Entroncamento, se levantassem cinco autos de colheita de amostras de massas panares e sete de farinha. Por falta de higiene, nas respectivas instalações, foram processados industriais de padarias em Viseu, Vouzela, Castendo, Tarouca, S. Pedro do Sul e Vila Nova de Paiva.

—Está preso em Benavente um negociante de Santarém, o qual é acusado de um negócio ilicito de arroz.

Comerciantes processados

Foram processados, por especulação, na venda de toucinho, Joaquim de Sousa Pinto, Sucessor, do Mercado Municipal de Guimarães; João Rodrigues Lima e Custódio Pereira de Sousa, ambos do Porto; Maria José Vieira, de Seixas (Minho), e Maria da Conceição Martins, de Vila Nova de Cerveira; Manuel Pereira, do Porto, já recentemente processado por especular com carne de porco.

Por especular na venda de carne foi processado João da Silva Vitorino, encarregado do talho de Frederico Franco Canas, de Loures.

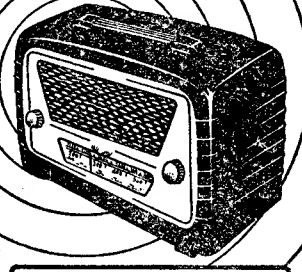
Também foram autuadas, por venderem peixe a preços especulativos, várias vendedeiras dos mercados de Lisboa, Estoril, Cacém e Malveira, sendo intimadas diversas peixeiras a justificar alguns preços considerados elevados.

No Mercado Municipal de Guimarães foi presa em flagrante delito de especulação Maria Ribeiro Torcato, que estava a vender a sardinha de 3$50 a 5$00 e a P. S. P. de Bragança processou o marchante daquela cidade, José Augusto de Carvalho, acusado de matança clandestina, e que já tem mais dois processos por vender carne imprópria para consumo publico.

O novo regime de importações

Inmormam-nos da Repatrição de Licenciamento do Comércio Externo que poderão ser agora autorizadas operações da importação de acessórios para bicicleta, provenientes dos países membros da O. E. C. E. e da Espanha.

EIS O NOVO
ULTRA
DE PILHAS E CORRENTE
FINALMENTE COM ONDAS CURTAS e MEDIAS



A VANTAGEM DE DOIS APARELHOS DE CARACTERÍSTICAS DIVERSAS NUM SÓ
• "ULTRA-TWIN" •
ESTABELECIMENTOS SIDA-LIMITADA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

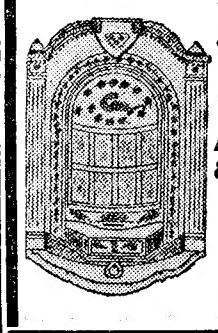
DISTRIBUIDORES:
NORTE: M. Simões Junior, Lda. Rua de Santo António, 208—Telefone 25582—PORTO.
CENTRO: Casa Mouras, Couraça da Estrela, 9, 1.º—Telefone 2590—COIMBRA.
SUL: Agência Comercial de Faro, Lda. Rua de Santo António, 57—Telefone 76—FARO.

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento da Falta de Vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamentos, Cansaço Cerebral, etc. Enviam-se literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegrete, 58, 1.º—Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 40$00

Preço verdadeiramente económico para a sua categoria. Lindo e moderno móvel. Todas as gamas de onda Magnífico som. Grande captação.
Rádio INDUSTRIAS Lda
RUA DA MADALENA, 85, S/L. — TELEFONE 21219 — LISBOA

BORGES
VINHOS DO PORTO
BORGES
VINHOS DE MESA
BORGES
ESPUMANTES NATURAIS
BORGES
BRANDIES VELHOS
BORGES OPORTO

Salamandras e fogões de sala para aquecimento de:



Casas de habitação, escritórios, casas de campo, hospitais, etc. Podendo queimar combustiveis baratos. Lindos modelos. Boa ornamentação
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
Fábricas Vulcano e Colares
Exposição e venda
Boqueirão do Ouro, 38 — Tel.: 64788 — Lisboa

RÁDIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS EUROPEIA E AMERICANA

As operações militares na Coreia

Aviões comunistas utilizaram ontem «rockets» pela primeira vez na Coreia

fundidade», segundo anunciou esta manhã o informador do 1.º corpo. Acrescentou que aquelas posições são protegidas por alguns campos de minas e por baterias de artilharia.

Apenas patrulhas britanicas e sul-coreanas estiveram em contacto com o inimigo; ainda não se estabeleceu contacto com o grosso das forças comunistas. A observação aérea continua a asisnalar movimento nas estradas que partem da fronteira manchu. Parece tratar-se de caravanas de munições e abastecimento. — (R. e F. P.).

Como decorreu a manobra

FRENTE DA COREIA, 11.—O ataque das forças das Nações Unidas na frente de Noroeste foi desencadeado, cerca das 9 horas locais de hoje, da foz do Chongchon a Kunuri, com a participação da 24.ª divisão americana, da 1.ª divisão de cavalaria americana e da brigada britanica. Realizou o avanço mais importante a 24.ª divisão, cujos elementos avançados penetraram, á tarde, nos arrabaldes de Pakchon e ocuparam as colinas ao Sul e a Leste da cidade, a uns 15 kms., a Noroeste de Anju.

A 1.ª divisão de cavalaria avançou mais devagar e a brigada britanica progrediu 3 kms., sem oposição.

O general Church, comandante da 24.ª divisão, é de parecer que as principais linhas defensivas inimigas se situam a 7 ou 8 kms, ao Norte das guardas avançadas aliadas e que a resistência inimiga se tornará progressivamente mais forte.

As tropas da 24.ª divisão que ocuparam os arrabaldes de Pakchon foram alvo do fogo de peças antiaéreas de 40mm. A Aviação metralhou as posições inimigas. Uma patrulha de aviões de propulsão por jacto americanos perseguiu sete MIG de um ponto situado a 15 kms., a Nordeste de Sinuiju até ao Yalu, não havendo perdas de nenhum lado.—(F. P.).

Os comunistas estão a preparar novas posições defensivas

TÓQUIO, 11.—Tudo indica que o inimigo está a construir entrincheiramentos para uma linha de defesa diante da frente do Chongchon no extremo Noroeste da Coreia, segundo declarou hoje um porta-voz de Mac-Arthur. No sector de Pakchon-Kunuri, isto é, á entrada das estradas que conduzem á fronteira do Yalu, os comunistas cavaram trincheiras com perto de três metros de largura cortando as estradas principais e secundárias, especialmente onde fazem curvas. Essas trincheiras foram avistadas por aviões de reconhecimento e por patrulhas que as viram de cima de colinas. O conjunto deste sistema de trincheiras, que são aparentemente fossos antitanques, encontra-se a cerca de cinco quilómetros á frente das posições ocupadas pelas forças das Nações Unidas. O porta-voz declarou que não é a primeira vez que os comunistas instalam «blockroads» (barragens de estradas) mas é a primeira que o fazem em escala tão grande. Isto indica mais intenções ofensivas do que defensivas.

Várias trincheiras encontram-se nas estradas de Pakchon-Taechon, isto é, na rede de estradas que ligando estas duas localidades vão dar directamente á estrada principal que conduz ás grandes barragens de Supung no Yalu. O porta-voz esclareceu que se avistaram trincheiras a 15 quilómetros a Noroeste de Pakchon, outras a dois quilómetros a Noroeste da mesma cidade e outras ainda a cinco quilómetros a Noroeste. De maneira geral os entrincheiramentos comunistas encotnram-se á frente do sector que se estende entre Pakchon e Kunuri. Até ao presente não constituem nenhum obstáculo, pois as forças das Nações Unidas ainda não desencadearam a grande ofensiva em direcção á fronteira do Yalu e não poderão, aliás, deter esta ofensiva quando for lançada.

Seja como for, os comunistas parece que não estão a preparar pelo seu lado uma ofensiva frontal contra as linhas das Nações Unidas no extremo Noroeste da Coreia.—(F. P.).

As operações aéreas

TÓQUIO, 11—Aviões de caça das Nações Unidas e aviões inimigos patrulharam hoje de ambos os lados do Yalu, entre Sinuiju e as grandes barragens, evitando os primeiros de sobrevoar a Manchuria e os segundos a Coreia — declarou um porta-voz da Aviação, que acrescentou que ambas as partes se contentaram em exercer vigilancia, não tendo havido nenhum combate aéreo.

Referindo-se a um comunicado publicado em Washington, o informador disse que uma fortaleza-voadora foi abatida por um «MIG 15» perto de Sinuiju, anteontem, e outra fortaleza-voadora, que derrubou um «MIG 15», ficou danificada no combate aéreo com aviões inimigos, tendo-se despenhado no solo ao pretender aterrar no Japão. Dos 11 tripulantes da segunda, 5 morreram.—(France Presse).

SEOUL, 11—O Q. G. da 5.ª força aérea anuncia que há razões para acreditar que aviões comunistas de reacção utilizaram ontem «rockets» pela primeira vez desde o começo da campanha num breve recontro com aviões de jacto americanos.

«Quatro «Estrelas Cadentes», que encontraram um grupo de sete «MIG 15» por cima de Sinuiju, á noite, dizem, com efeito, que os caças comunistas lançaram projecteis, aparentemente «rockets», sem os atingirem.

Seguindo a táctica habitual, estes aparelhos não exibiam cor alguma e arrepiaram caminho por cima da fronteira manchu.—(F. P.).

Voltam a entrar em acção os aparelhos dos porta-aviões

TÓQUIO, 11—Os porta-aviões americanos voltaram para o mar em 4 do corrente para bombardear o extremo Noroeste da Coreia—segundo anuncia hoje o comunicado da Marinha. Trata-se do «Leyte», do «Valley Forge» e do «Philippines», todos de 27.000 toneladas e que constituem a «task force 77» do contra-almirante Ewen. Tinham regressado a portos do Japão há duas semanas «quando a guerra quente começava a esfriar e as forças das Nações Unidas desejavam não mais fazer ir pelos ares e destruir instalações inimigas a não ser as estritamente necessárias» — esclarece o comunicado, que acrescenta que quando veio a notícia de que as forças das Nações Unidas encontravam forte resistência na Coreia do Norte, os porta-aviões, com os seus trezentos aparelhos, lançaram-se para as águas do extremo Norte coreano a uma velocidade superior a 30 nós. Começaram, então, os bombardeamentos de precisão, especialmente as pontes do Yalu. Ontem, dois «Corsair» do porta-aviões «Leyte» foram atacados por aparelhos de reacção inimigos. Não sofreram estragos e os aviões de jacto inimigos fugiram. — (France Presse).

Estalou no Nepal a guerra civil

LONDRES, 11—Segundo informações recebidas de Nova Delhi pela Exchange Telegraph, estalou a guerra civil no Nepal.

O «exército de libertação do povo», agindo sob as ordens do Partido do Congresso Nepalês, teria ocupado duas cidades sem encontrar oposição. O general governador da cidade de Birganj, situada muito perto da fronteira indiana, teria sido preso pelos insurrectos.—(F. P.).

O rei e a família seguiram de avião para Nova Delhi

NOVA DELHI, 11—O rei Tribhuvana do Nepal e sua família, que se refugiaram na embaixada indiana na capital nepalesa de Katmandu, há quatro dias, seguiram hoje de avião para Nova Delhi. Serão hóspedes do Governo da India, segundo informou a noite passada um comunicado oficial publicado nesta cidade.

A India foi oficialmente informada pelo Governo nepalês da subida ao trono, como rei do Nepal, do neto do rei Tribhuvana, que conta 3 anos, segundo consta nesta capital.—(R.).

A Jugoslavia corta relações com a Albania

BELGRADO, 11—A agência Tangug informa que o Governo jugoslavo avisou o albanês de que as relações diplomáticas normais entre os dois países se devem considerar cortadas.—(F. P.).

COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES
A CONFIDENTE
R. SANTA CATARINA 108-2.º

Bodas d'Oiro?

A guerra nada resolve declarou Eisenhower num discurso a estudantes

HOUSTON (Texas), 11—«Se alguém lhes falar de guerra preventiva, digam-lhe que a façam»—declarou ontem o general Eisenhower aos estudantes do Instituto Rice. O presidente da Universidade de Columbia acrescentou: «A experiência que tenho faz-me detestar a guerra. A guerra nada resolve. Antes de os meus ouvintes terem nascido, esta nação foi para a guerra, a fim de que a Democracia prosperasse no mundo—e depois fizemos uma guerra que devia pôr termo a todas as guerras: desde o fim da guerra que devia acabar com todas as guerras, nunca deixámos de perguntar a nós mesmos quando estalará a próxima guerra».

Dirigindo-se, então, á imprensa em geral, o general Eisenhower declarou-se satisfeito porque a atenção das Nações Unidas foi chamada para a questão chinesa. «E' essencial, afirmou, contar com a opinião publica. Convém não menosprezar em caso nenhum a força da opinião publica».

Quanto á evolução das operações militares na Coreia, declarou confiar no general MacArthur: «Estando ele a chefiar as tropas das Nações Unidas, disse, tudo acabará pelo melhor». — (France Presse).

O temporal nas Canárias causou grandes prejuízos

SANTA CRUZ DE TENERIFE, 11.—O temporal que reinou sobre esta ilha causou prejuízos calculados em cem milhões de pesetas, especialmente nas culturas de banana e outros frutos. Ficaram destruidas muitas casas, e muita gente sem lar, mas, felizmente, parece não ter havido vítimas. Os meteorologistas dizem que foi uma tromba de água, a maior registada há um século. Do dia 8 para 9 o vento soprou a 150 quilómetros á hora, e a chuva foi de 500 litros por metro quadrado.—(Efe).

O debate na O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

intervenção chinesa na Coreia. Em seu entender, a situação é grave, e justifica a apresentação dum projecto de resolução que dissipe todas as duvidas a respeito das intenções da O. N. U. na Coreia, tranquilize a China e promova a localização do conflito com a retirada das tropas chinesas. O delegado britanico diz esperar que a China não deseje as graves complicações que resultariam da continuação da sua intervenção, e que a delegação chinesa aguardada em Lake Success possa dentro em breve dar garantias ao Conselho a tal respeito.

As declarações do delegado americano levaram ao adiamento do debate

Interveio, por ultimo, o delegado americano, Warren Austin, para afirmar que os chefes comunistas chineses «são responsáveis pelo recrudescimento do conflito coreano». Disse que acabava de saber que dois aviões americanos tinham sido abatidos por aviões de jacto russos sobre o rio Yalu, perto da fronteira da Coreia com a Manchuria. Austin fez notar que o projecto de resolução apresentado por Chauvel ao Conselho tem por fim localizar o conflito, pôr-lhe termo rápidamente, e acalmar os receios dos dirigentes de Pequim, provávelmente mal informados, receando que a presença das tropas das Nações Unidas na Coreia possa ameaçar o território chinês.

«O projecto de resolução de Chauvel, disse Austin, teria o efeito de demonstrar, sem equívocos, que todos os legítimos interesses da Coreia e da U. R. S. S., ao longo da fronteira coreana, podem também ser protegidos, mas com certeza o não serão com a invasão disfarçada daquele país». «Os interesses dos comunistas chineses, afirmou, seriam melhor servidos com a retirada das suas tropas, tanto mais que a China pretende ser admitida na O. N. U., e por isso mesmo tem o dever de respeitar os princípios fundamentais do Direito Internacional, de se abster de usar de força contra os países vizinhos, e de dificultar os esforços das Nações Unidas a favor da paz».

Depois da intervenção do delegado americano, o Conselho adiou «sine die» a discussão do problema coreano, e o presidente marcou a próxima reunião para segunda-feira, de tarde, para ser tratado o problema da Palestina».—(France Presse).

RESTAURANTE
CHAVE D'OURO
CÔTE DE BOEF FARCIE
LANGUE À L'ITALIENNE
SARRET DE PORC ROTI
MENU: 40$00
ACEPIPES var. ou SOPA
OVOS MEX. Á PORTUGUESA
ou FILETES D. LINGUADO ORLY
COST. D. VIT. a PAPILOTE
ou MIXED GAILL
FRUTA ou QUEIJO
VINHO
SALAS PARA BANQUETES

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

LEIAM sempre fixe